

Aula 05

SPTrans - Língua Portuguesa - 2023
(Pós-Edital)

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

27 de Setembro de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Pontuação	3
2) Vírgula, Respiração e Semântica	7
3) Uso da Vírgula	9
4) Ponto e Vírgula	24
5) Dois-pontos	26
6) Reticências	28
7) Aspas	29
8) Travessão	32
9) Parênteses	34
10) Ponto final	35
11) Questões Comentadas - Pontuação - Vunesp	38
12) Lista de questões - Pontuação - Vunesp	67



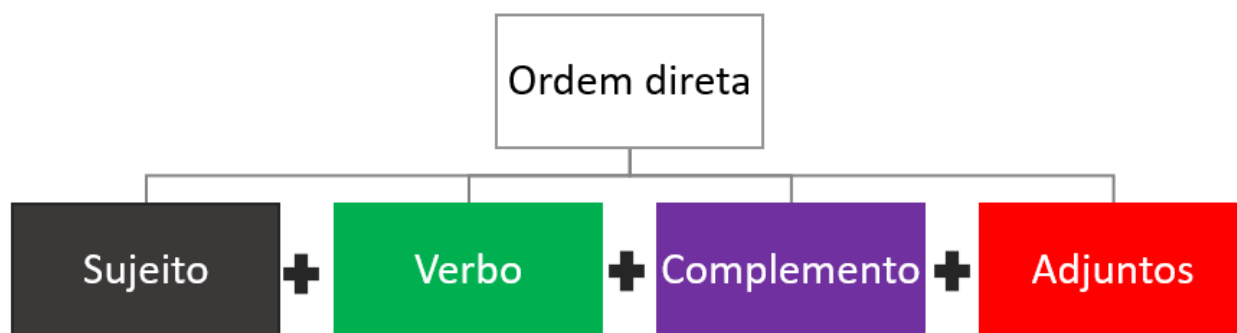
NOÇÕES INICIAIS

Pessoal,

Iniciaremos uma aula extremamente importante de Sintaxe: Pontuação.

Mas, antes de iniciarmos a teoria, é necessário retomar alguns conceitos. Vamos aquecer os motores?!

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada “ordem direta”.



Eu **comprei** **uma bicicleta** **semana passada**

Maria **foi** **trabalhar** **de táxi**

Nós **gostamos** **de comer** **em rodízios**

Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.

Então, seque o primeiro fundamento da pontuação:

Na **ordem direta**, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar entre vírgulas, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, __, Verbo, __, Complemento, __, Adjuntos, __.



Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo - Ex.: João, saiu ontem.

Verbo e seu complemento - Ex.: Ricardo comprou, uma empresa.

Verbo e predicativo - Ex.: Felipe é, professor de inglês.

Nome e seu complemento ou adjunto - Ex.: Tenho um carro, de corrida, mas tenho medo, do trânsito.



Predicativo de seu objeto - Ex.: *Considere*i*, chato o livro.*

Isso reflete a tendência geral de não “fatiar” termos que são lidos de maneira fluída, não “cortar” indevidamente estruturas que devem ser lidas de uma vez.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: por vírgulas, parênteses, travessões.

Pedro comprou um carro de corrida.

Não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, **poderia haver outros termos intercalados**, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro , __ , comprou , __ , um carro , __ , de corrida , __ .

Pedro, sem pensar muito, comprou, a prazo e sem poder pagar, um carro, que mais parecia uma nave, de corrida, ontem à noite— que louco!

PRINCÍPIOS DA PONTUAÇÃO		
Item	Circunstância	Princípio
ADJUNTOS	Termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta .	Se estiverem <i>deslocados</i> , <i>geralmente</i> , <i>devem ser pontuados</i> .
ESCLARECIMENTO	Expressões que desenvolvam o sentido de termos anteriores , acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Podem ser <i>adjuntos adnominais</i> , <i>adjuntos adverbiais</i> , <i>predicativos do sujeito</i> , <i>apostos explicativos</i> , <i>orações interferentes</i> , entre outros.	<i>Deve estar separado por pontuação</i> .

ESCLARECENDO!



Momento de reflexão... Usamos a palavra “princípios” e não “regras” por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais



(Predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula).

Que você já tinha jantado, eu já sabia

(Objeto direto em forma de oração antecipada separado do verbo).

A casa, de madeira, não resistiu ao furacão

(Adjunto adnominal separado do nome).

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de “explicação” ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Quem compra, compra algo (sujeito separado do verbo? Com ou sem vírgula?)

Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: **“a vírgula é de regra. Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado.”**

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Logo: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxe esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária.

Para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. **A visão tradicional é que não se colocar vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que este sujeito seja uma oração e mesmo que esteja deslocado, fora de ordem.**

Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, **sujeito, complemento, adjuntos**, e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta. Na confusão de um período longo, o aluno não percebe.





(TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.

Comentários:

A vírgula separaria o verbo “acho” do seu complemento oracional “que não podia ser mais claro”.

Acho, que não podia ser mais claro

Questão correta.



VÍRGULA, RESPIRAÇÃO E SEMÂNTICA

Para aprender bem essa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. A vírgula é essencialmente um marcador de funções sintáticas.

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintática e semanticamente o texto.

Vamos comparar exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

João, o Auditor multou a empresa. (João é vocativo, Auditor é sujeito)

João, o Auditor, multou a empresa. (João é sujeito, Auditor é aposto explicativo)

Os servidores que fizeram greve levaram falta. (alguns levaram falta)

Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (todos levaram falta)

Não espere por mim! (vá na frente)

Não, espere por mim! (vamos juntos)

“Vamos perder nada, foi resolvido.” (não haverá perda)

“Vamos perder, nada foi resolvido.” (haverá perda)

Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.

(A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor)

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.

(O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela)

Trouxemos esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.



(SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido



do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, **entre um churrasco e outro vou até lá** (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto. Questão correta.



O USO DA VÍRGULA

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxemos no início da aula.

Separar adjuntos adverbiais deslocados

Os adjuntos adverbiais expressam **circunstância** relacionada à ação verbal, como *tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade*. Podem vir em termos simples, locuções ou até na forma de orações subordinadas adverbiais, introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais (*quando, embora, porque, como, conforme, à medida que, na medida em que, para que, tanto...que*). Então, essa regra vale para orações subordinadas adverbiais e termos adverbiais.

Nem sempre você saberá classificar exatamente qual é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao **modo que o verbo é praticado**.

Na ordem direta, os termos e orações adverbiais vêm ao final. Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (**adjunto na posição final**)

Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez. (**adjunto deslocado**)

Vou jogar, em casa, xadrez até a madrugada. (**adjunto deslocado**)

Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (**adjunto na posição final**)

Sem pensar muito, inscrevi-me no concurso. (**adjunto deslocado**)

Inscrevi-me, sem pensar muito, no concurso. (**adjunto deslocado**)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.

No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.

Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.



Feita essa explanação, memorize:

As vírgulas são usadas para separar orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à oração principal. Ex.:

Quando cheguei, o cão ficou feliz.

Se eu pudesse, viajaria mais.



A terra estava molhada, porque tinha chovido muito.

Embora seja gentil, costuma elevar a voz.

ATENÇÃO: se a circunstância (termo adverbial ou oração subordinada adverbial) estiver após a oração principal, na ordem direta, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

POLÊMICA

Juntamente com a regra acima, você deve ter outro detalhe em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma expressão simples e curta, de pequena extensão (um advérbio, por exemplo), a vírgula é facultativa. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é obrigatória.

Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. Para a prova, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: um adjunto de até duas palavras é considerado curto. Há várias questões nesse sentido.

Com três palavras ou mais, embora nenhuma gramática o diga expressamente, para efeito de prova normalmente será considerado um adjunto adverbial longo, que será separado por vírgula quando for deslocado. É como cai em 99% dos casos!

Dizemos “normalmente” porque tudo depende do ritmo da frase. Veja exemplo do consagrado gramático Adriano Gama Kury:

“No princípio de agosto resolvi definitivamente sair”.

Aqui, foi considerado correto o não uso de vírgula, por questão do ritmo de leitura.

Veja que certas expressões parecem rejeitar a vírgula, ou causariam uma pausa brusca na leitura:

A essa hora da madrugada você me telefona?

Veja que uma vírgula após “madrugada” causaria uma quebra rítmica descabida, ninguém teria vontade de inserir uma vírgula ali. É esse tipo de situação específica que torna a pontuação tão flexível.

Voltemos. Em suma:

Hoje (,) eu vou beber até perder a memória. (Vírgula facultativa)

Amanhã (,) vou acordar arrependido. (Vírgula facultativa)

Embora fosse impossível (,) ela realizou a façanha. (Vírgula obrigatória)

Se tudo der certo (,) o dólar vai baixar. (Vírgula obrigatória)

Reiteramos: a função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. Oração deslocada pede vírgula. Fique atento!!!



(IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração “o que comanda as migrações” está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

Comentários:

Tecnicamente, não está “isolada” entre vírgulas. As vírgulas derivam de outros termos.

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são

A primeira vírgula faz parte do par que isola o advérbio “também” (aliás, essas vírgulas são facultativas, porque “também” é um adjunto adverbial de curta extensão)

A segunda vírgula marca oração adjetiva explicativa, antes do relativo “que”.

Questão incorreta.

(TJ-PA / 2020)

*No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, **para não pensar**, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.*

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

Comentários:

O trecho “para não pensar” é uma oração subordinada adverbial final e está intercalada, de modo que é isolada por duas vírgulas. Não é possível suprimir nenhuma das duas vírgulas. Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática

Um das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de “**elementos coordenados de uma série enumerativa**”. Grave esse nome!

Em resumo, é a “vírgula da listinha”! Ex.:

"Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição." (enumeração de itens, os termos separados pelas vírgulas são sujeitos de "são").

"Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar).



"Os líderes eram *machistas, tirânicos e corruptos*." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito "os líderes").

"Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..." / "Nadou, nadou, nadou e morreu na praia." (a vírgula separa palavras repetidas)

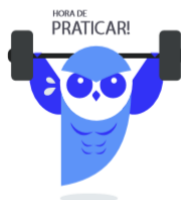
"Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, e tramas obscuras, e conluíus, e todo tipo de intrigas escusas." (a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos).



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados. Ex.:

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa).

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa).



(TELEBRAS / 2022)

No trecho "os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas", a substituição da conjunção "e" por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Temos orações independentes, então poderíamos coordená-las com uma vírgula ou com uma conjunção coordenativa aditiva, sem prejuízo gramatical. Além disso, o texto continua fazendo sentido, sendo lógico, então não há prejuízo à coerência.

Questão correta.

(IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano.



Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

As vírgulas empregadas após as palavras “flexibilidade” (ℓ.2) e “novo” (ℓ.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Comentários:

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

A vírgula após “flexibilidade” separa termos de mesma função sintática numa enumeração.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

A vírgula após “novo” marca a antecipação de um adjunto adverbial.

Logo, estão em regras diferentes. Questão incorreta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta

O lugar “padrão” da conjunção é no início da oração que ela introduz. Portanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para “marcar” esse deslocamento da posição original. Ex.: *Porém, logo, todavia, portanto, pois.*

Seu lugar, portanto, não é aqui.

Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.

LEMBRETE: o “mas” não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do “mas”, não após.

Separar orações coordenadas com ou sem conjunção

A separação de **orações coordenadas** é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula. Ex.:

Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.

Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.

Também são separadas as **orações aditivas reduzidas de gerúndio**, um tipo bem específico, que geralmente se relaciona ao “E” indicativo de sequência temporal ou de consequência. Ex.:

“O vaso caiu no chão, despedaçando-se.” (e despedaçou-se)

“O balão subiu rápido, desaparecendo no céu.” (e desapareceu no céu)

Obs.: Em regra, não se separam as orações coordenadas unidas por “e” ou “nem”.

Obs.: É possível inserir vírgulas após conjunção conclusiva iniciando período (Ex.: *Quero passar. Logo (,) evito perder tempo.*)





(MP-CE / 2020)

“Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.”

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

Comentários:

Não é! A vírgula é obrigatória para separar uma oração coordenada adversativa:

*“Desprezo o que dizes, **mas** defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.”* Questão incorreta.



A vírgula antes do "E"		
Obrigatório	No polissíndeto (repetição de conjunção)	Ex.: Mas ela só reclama, e reclama, e reclama...
	Para desfazer ambiguidade	Ex.: Ela comprou o gato, e o cachorro ficou com ciúme (se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)
Facultativo	Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (<u>esse uso cai muito!!</u>)	Ex.: Eu trabalhava (,) e meu filho gastava o dinheiro.
	Para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.	Ex.: Fez dieta por muitos anos (,) e não emagreceu. Ex.: Chovia muito (,) e foi nadar na piscina. (E com sentido de MAS ; a vírgula é aconselhável, recomendável).
	É facultativo o uso da vírgula antes de etc.	
Desaconselhável	Separar orações com sujeitos iguais.	Ex.: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula. (o sujeito de ambos os verbos é “eu”: a vírgula estaria separando o sujeito do seu



segundo verbo. Evite-a!)

Notinha de rodapé (KURY,1999): Pode-se usar a vírgula, quando o sujeito for o mesmo, **“como recurso estilístico”** para realçar a oração iniciada pela conjunção aditiva, ocasião em que a pausa é mais forte. Nesse caso, pode-se também usar o travessão:

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo, **e sonhou.**

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo — **e sonhou.**

Ressaltamos: esse uso acima é “estilístico”, não deriva de regra gramatical. Trouxemos aqui, pois pode aparecer no texto de prova e a banca perguntar o motivo do uso daquela pontuação.

Obs.: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer essas possibilidades. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é “impossível” ou “proibido” usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!



(TJ-PA / 2020)

*O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo carne e remoendo os pensamentos **estéreis** que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifes? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas **diárias**: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.*

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso

I- Os dois-pontos imediatamente após “diárias” (L.11) fossem substituídos por uma vírgula.

II- O vocábulo “estéreis” (L.3) fosse substituído por **desnecessários**.

III- Se inserisse, no trecho “nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos” (L. 12), uma



vírgula logo após “laboratório” e o vocábulo “não” fosse substituído por **nem**.

Assinale a opção correta.

- a) Nenhum item está certo. c) Apenas o item II está certo.
b) Apenas o item I está certo. d) Apenas o item III está certo. e) Todos os itens estão certos.

Comentários:

I – CORRETA. Como temos apostro, a vírgula pode perfeitamente ser substituída por dois-pontos.

II – INCORRETA. “Estéreis” significa: que não podem dar fruto.

III – INCORRETA. A redação ficaria assim: nunca poria os pés em um laboratório, e nem ousaria escrever versos.

Não se usa “e nem”, pois o “nem” já significa “e não”, então deveria sair a conjunção “e”, mas a banca não propôs sua retirada. Gabarito letra B.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um apostro explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo), por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer*. Ex.:

Vários lutadores perderam, **por exemplo**, Aldo.

Gosto muito de livros, **isto é**, de ler.

Então, você vai mesmo desistir de estudar?

Afinal, quem poderá nos defender?

Obs.: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas **vírgulas, parênteses ou travessões**. Ex.:

Messi, entre outros atacantes ilustres, nunca venceu a copa do mundo.

Messi (entre outros atacantes ilustres) nunca venceu a copa do mundo.

Messi — entre outros atacantes ilustres — nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.



(UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:



Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

Comentários:

A vírgula deveria ser inserida após “inclusive”:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, **inclusive**, ações de conscientização. Questão correta.

Separar orações interferentes

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a **oração interferente é aquela que interrompe o período**, que *interfere* na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário do autor:
Ex.:

Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.

A vizinha, somente fiquei sabendo agora, guardava um corpo no freezer!

Essas orações interferentes podem vir também marcadas por vírgula ou travessão.

Separar orações adjetivas explicativas

Orações adjetivas explicativas basicamente são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. Assemelham-se a um aposto explicativo e acrescentam um comentário acessório (suprimível) ao substantivo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo...* Ex.:

Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.

O livro, cujas capas eram metálicas, caiu no chão.

Chamei um policial, que me negou ajuda.

Lembre-se de que as orações **adjetivas restritivas não são separadas por vírgulas**. Ex.:

O homem, que estuda muito, vence na vida. (oração explicativa)

O homem que estuda muito vence na vida. (nem todo homem vence na vida, somente aquele que estuda muito. O comentário restringe, limita *homem*)



Em algumas situações, é inadequado omitir as vírgulas da oração adjetiva, pois a semântica não vai permitir o sentido restritivo. Ex.:

A minha mãe, que tem medo de avião, viaja de carro. (oração explicativa)

A minha mãe que tem medo de avião viaja de carro. (restrição inadequada)



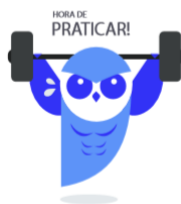
Observe que, nesse caso, se retirarmos a vírgula, teremos inadequação, pois estaremos restringindo “minha mãe”, entidade que já é restrita por natureza. Não podemos dizer que “somente uma das minhas mães viaja de carro”.

Pela mesma razão, não poderíamos omitir as vírgulas abaixo. Ex.:

O Canadá, que é um país frio, recebe muitos imigrantes.

A Carta Magna de 1988, que trouxe muitos direitos difusos, é rígida.

Só há um Canadá e uma Carta Magna de 1988, então não é possível transformar a oração em restritiva. As vírgulas se tornam obrigatórias!



(IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam doenças que não existiriam em situações normais. “Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e atcancem o patamar de epidemias e pandemias”, explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após ‘ambiental’ alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Haveria erro gramatical, pois a banca só menciona a retirada de uma vírgula:

“Situações de desequilíbrio ambiental causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

As duas precisariam ser retiradas para que a oração fosse considerada restritiva e a correção fosse mantida.

“Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

Questão incorreta.

Separar o objeto direto pleonástico (repetido)

O objeto “pleonástico” é aquele complemento verbal que, por recurso estilístico ou de ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido. Ex.:

Os **meninos**, já **os** levei para escola.

Títulos relevantes, não ganhei **nenhum deles**.

Separar o aposto



O aposto é um **termo explicativo de valor substantivo que desenvolve ou esclarece um termo anterior**. Por ter natureza explicativa e acessória, normalmente vêm marcado por vírgulas e pode ser retirado. Ex.:

Ares, o deus da guerra, inspirava os troianos. (aposto explicativo)

O Presidente do Senado, Renan Calheiros, jurou ser inocente. (aposto explicativo)

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido. Ex.:

Ares inspirava os troianos.

O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Veja outros tipos de aposto.

TIPO		EXEMPLO
RESUMITIVO		Planejamento, disciplina, estudo, <u>tudo</u> é importante!
DISTRIBUTIVO		Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas, uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time, Messi e Suárez.
		Chitãozinho e Xororó são cantores: este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas: uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time: Messi e Suárez.
ESPECIFICATIVO	Especifica, distingue e individualiza, é o único que não vem pontuado.	O estado <u>de Minas Gerais</u> possui grande área. A praia <u>de Copacabana</u> é super segura. Ele cometeu crime <u>de latrocínio</u> . O Poeta <u>Fernando Pessoa</u> era português.
APOSTO DE ORAÇÃO		Reprovei quatro vezes, <u>o</u> que abalou minha confiança.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex.: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)





(PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

- a) Em “No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...)”, a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.
- b) No excerto “Faltava, entretanto, comprovação científica.”, tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção “entretanto”.
- c) Em “O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...)”, a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.
- d) No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

Comentários:

No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um **APOSTO EXPLICATIVO**, referente a Jean M. Twenge.

As demais opções são teóricas, corretas e autoexplicativas. Gabarito letra D.

Separar o vocativo

O **vocativo** é um **chamamento**, uma invocação do ouvinte. Ex.:

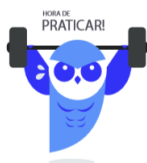
Bom dia, Brasil.

Felipe, seja mais gentil com ela!

Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!

A jornalista, Patrícia, perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg! Também é possível considerar que o termo entre vírgulas é um aposto especificativo.



(PREF. VÁRZEA GRANDE-PI / 2019)

“— Seu Borjalino, sua competência é demais para repartição tão miúda.”



Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula na frase acima.

- a) Separar o aposto. c) Separar o sujeito.
b) Separar o vocativo. d) Separar termo deslocado na oração.

Comentários:

“Seu Borjalino” é o ouvinte, a pessoa a quem se dirige a fala. Temos então um vocativo, termo que evoca o interlocutor, e a vírgula é obrigatória. Gabarito letra B.

Marcar a omissão de palavra

A vírgula é usada para indicar que **uma palavra foi suprimida**, mas que pode ser facilmente subentendida pelo contexto. Ex.:

Ela gosta de *Instagram*; eu, de estudar. (a vírgula substitui o verbo omitido gostar; a vírgula se justifica por ocorrência da Zeugma, omissão de termo já mencionado.)

O meu pai foi peão, minha mãe, solidão. (minha mãe “foi” solidão. A vírgula substitui o verbo “ser”, que está omitido.)

Elipse é a omissão de um termo que não foi expressamente mencionado, mas que pode ser facilmente identificado ou presumido no contexto. Zeugma é uma elipse específica: a omissão de um termo que expressamente já foi mencionado.

Veja um caso de elipse. Ex.:

Só faço o que mandam. (Eu faço o que eles(as) mandam; as palavras “Eu” e “Eles(as)” estão elípticas, mas podem ser facilmente inferidas pelas desinências)

Agora veja um caso de elipse que justifica a vírgula: geralmente pela existência de um verbo implícito. Ex.:

Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta.

(Na casa de mamãe havia roupa lavada; na minha há contas embaixo da porta.)

Sábado, balada; domingo, sono profundo.

(Subentende-se que sábado alguém **vai** a balada e no domingo **dorme** muito)

*O meu pai era paulista, meu avô, pernambucano, o meu bisavô, mineiro, meu tataravô, baiano.

*essa última sentença é especial, pois traz duas regras de pontuação. As vírgulas em negrito separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma (forma de elipse), essas vírgulas são chamadas de vírgulas *vicárias*.



(PREF. CURITIBA / 2019)

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim”.



Julgue o item a seguir.

A segunda vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo.

Comentários:

A vírgula aqui marca a supressão do verbo “ser”, que aparece em “foi sua primeira opção”:

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro (foi) sim (sua primeira opção)”.

O enunciado seria mais “preciso” se dissesse que a vírgula marca a elipse do termo “foi sua primeira opção”, mas o mero “foi” já recupera esta ideia. Questão correta.

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA

Aplicação		Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado	<i>Na casa de minha namorada</i> , vou jogar xadrez. Vou jogar, <i>em casa</i> , xadrez até a madrugada.
Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista	Comprei <i>frutas, legumes, cereais e carnes magras</i> . Os líderes eram <i>machistas, tirânicos e corruptos</i> .
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas	Seu lugar, portanto, não é aqui. Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	Semelhante à enumeração	Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo. Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo	Vários lutadores perderam, <i>por exemplo</i> , Aldo. Gosto muito de livros, <i>isto é</i> , de ler. <i>Então</i> , você vai mesmo desistir de estudar?
Separar orações interferentes	Aquela que interrompe o período	Acontece que a donzela, <i>isso era segredo dela</i> , também tinha seus caprichos.
Separar orações adjetivas explicativas	Explicações que aparecem em forma de oração	Minha mãe, <i>que era uma mulher sábia</i> , nunca fez faculdade. O livro, <i>cuja capa era metálica</i> , caiu no chão.
Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Os <i>meninos</i> , já <i>os</i> levei para escola. <i>Títulos</i> relevantes, não ganhei <i>nenhum deles</i> .



Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	Ares, <i>o deus da guerra</i> , inspirava os troianos. O Presidente do Senado, <i>Renan Calheiros</i> , jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe, seja mais gentil com ela! Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão



USO DO PONTO E VÍRGULA

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

“(...) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei ‘outrossim’, acho que já usei até ‘deveras’ e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (...)”

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos

É comum o uso de ponto e vírgula para **separar orações coordenadas**. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas; porém; contudo; todavia*; ou conclusivas: *logo; portanto; por isso; por conseguinte*.

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas. Ex.:

Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente. Ex.:

Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, **não se recomenda** iniciar oração com “mas” após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações

A função principal do ponto e vírgula é **atuar como um enumerador**. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex.: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

- I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;
- II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;
- III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex.: O concurseiro tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.



Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas. Ex.:

No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)



(UEPB / 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Considerando o texto, analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

I. Em “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, o uso da vírgula é facultativo.

PORQUE

II. pode-se substituir a vírgula pelo ponto e vírgula no trecho “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, a fim de marcar uma pausa longa entre as orações intercaladas.

- a) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- b) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- c) A afirmação I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A afirmação I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As afirmações I e II são proposições falsas.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois separa uma oração subordinada adverbial proporcional antecipada. O ponto e vírgula não pode separar termos subordinados, opera basicamente como elemento de coordenação entre itens enumerados e orações independentes de maior extensão. Gabarito letra E.



USO DO SINAL DE DOIS PONTOS (:)

Ligar orações ou termos que tenham natureza de “explicação”

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem antes dele com o que vem depois. Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes. Ex.:

O dólar estava muito alto: não viajei.

Ele era difícil de conviver: nunca se casou.

Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;). Ex.:

Tenho apenas **um objetivo**: passar em concurso.

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de **esclarecimento de um termo específico anterior** (“objetivo”, por exemplo) são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois **funcionam como um aposto explicativo**, mas na forma de oração (com verbo).

Além disso, os dois pontos são utilizados em outras situações:

USO	EXEMPLOS
Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante)	Ela queria apenas uma coisa: <u>que a prova viesse logo</u> . (O aposto pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)
Introduzir citação	Dizia ele: “Estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há”. *O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma reprodução fiel, literal, da fala alheia. Nesse caso, é comum haver aspas na reprodução literal do comentário citado.
Introduzir enumeração	Eu aceito você de volta sob três condições: você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento. Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro. *Utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.



(PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) assim que
- (B) mas
- (C) portanto
- (D) quando
- (E) pois

Comentários:

O sinal de dois-pontos indica uma explicação, então devemos trocar pela única conjunção explicativa entre as opções: pois

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram, pois eu nasci pobre.”

"assim que" expressa tempo; "mas" expressa oposição; "portanto" expressa conclusão; "quando" expressa tempo.

Gabarito letra E.

(TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto CG4A1-II, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- a) enumeração. b) enunciação. c) hipótese. d) explicação. e) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.



USO DAS RETICÊNCIAS

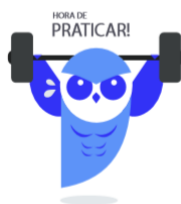
As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar. Ex.:

Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...

O que eu ia dizer é... bem... deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto (...).

Ex.: “Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações.”



(EMSERH / 2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: “Você será amada...”.

Os “três pontos de reticências” na frase escrita no papel verde-mar indicam:

- | | |
|---|----------------------------------|
| a) introdução à fala de um personagem. | c) indicação de uma transcrição. |
| b) realce da palavra anterior ao sinal. | d) interrupção da frase. |
| | e) fim da ação verbal. |

Comentários:

As reticências servem para suspender o “fluxo” sintático, marcando uma interrupção da fala. Gabarito letra D.



USO DAS ASPAS

USO		EXEMPLOS
Indicar citações	Reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.	Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: “Agora ferrou!” O padre começou a oração: “Em nome do pai, do filho...”
	Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas.	Nunca fiz amigos bebendo leite.” (Vinícius de Moraes)
	Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.	Minha mãe sempre dizia que “lágrimas não são argumentos”.
Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria		Para apagar caracteres, pressione “backspace” ou “delete”. Você é um “esquerdopata” crônico! Ela posta fotos de biquíni para “causar” na “net”. Impetrei um “habeas corpus” com a “patroa” para poder sair na “night”. <i>*Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de itálico como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.</i>
Indicar ironia e sentido figurado	Uso “especial” de uma palavra, com intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.	Quem foi o “gênio” que tirou zero naquela prova fácil? Você, calado, é um “poeta”... O policial e o ladrão chegaram a um “entendimento”.



(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

*Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que **“nós não podemos descer!”** O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.*

Empregando aspas na passagem “nós não podemos descer”, o narrador sinaliza ao leitor que se trata a) de uma fala cuja autoria ele não identifica.



- b) da citação de uma obra de sua autoria.
- c) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- d) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- e) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

Comentários:

A frase entre aspas é reprodução literal da fala da senhora, ou seja, marcam discurso direto. Gabarito letra C.

(PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

“Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- a) a referência às ideias menos importantes do texto.
- b) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- c) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- d) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.

Comentários:

Questão direta. As aspas isolam a fala literal do capitão, reproduzida fielmente. Gabarito letra B.

(PREF. SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC / 2017)

Analise as proposições a seguir sobre a pontuação do seguinte trecho:

*Curiosamente, uma das formas de manifestar chateação, com perdão da expressão, é “p*** que o pariu”! Aqui, o pronome oblíquo aparece! Entretanto, ninguém vai dizer que esse é um argumento para sustentar que o pronome oblíquo está vivo. Se disser...*

- I. A primeira vírgula é opcional, ou seja, sua presença é apenas um recurso de entonação.
- II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando uma oração explicativa.
- III. As aspas foram empregadas para indicar que a expressão é própria da linguagem verbal.
- IV. O segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto.

Agora assinale a alternativa que contenha análise correta sobre as proposições.

- a) Estão corretas apenas as proposições I, II e IV.
- b) Estão corretas apenas as proposições I, III e IV.
- c) Estão corretas apenas as proposições II e IV.



d) Estão corretas apenas as proposições I e III

Comentários:

I. A primeira vírgula é opcional porque “curiosamente” é adjunto adverbial antecipado de pequena extensão.

Correta.

II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando um comentário interferente. Não há verbo para podermos classificar como oração. **Incorreta.**

III. De fato, as aspas foram empregadas para indicar que a expressão foi reproduzida literalmente. Como palavrão, numa situação de fala, é própria da linguagem verbal. **Correta.**

IV. De fato, o segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto, causado pelo fato de não usarmos normalmente pronomes oblíquos átonos na linguagem oral e, justamente na hora de falar um palavrão, esse pronome aparecer na fala. **Correta.** Gabarito letra B.



USO DO TRAVESSÃO

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Várias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo

- Ex.: — Pai, tirei 7.5 no exame!
— Parabéns, filho! Qual exame?
— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...
- Ex.: Meus “queridinhos” — disse ela — quero que vocês de explozam!

Isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase

Exemplos:

Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma “carroça”.

Meus amigos — todos casados — não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Minha filha — amor da minha vida —, não faça mais isso! (a vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)



(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

“A obesidade é um problema que afeta gente de todas as idades – a prevalência entre os adultos aumentou 60% no país de 2006 a 2016! – e começa cada vez mais cedo.”

Nesta frase, os travessões são empregados para:

- | | |
|---|---------------------------------|
| a) trazer uma informação que ilustra o que é dito | c) isolar uma oração justaposta |
| b) indicar a fala de um personagem | d) introduzir uma citação |

Comentários:

O termo intercalado explica a afirmação anterior: *afeta gente de todas as idades*.

Por isso, menciona o aumento da obesidade entre os adultos. Gabarito letra A.



(UFTM / 2019)

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito à atualidade. No século 18, um famoso livro, Os Sofrimentos do Jovem Werther, tornou-se um marco do Romantismo e uma febre entre os jovens. Nele conta-se a história de um adolescente que vive uma paixão impossível por uma mulher na casa dos trinta anos.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas para isolar o trecho “Os Sofrimentos do Jovem Werther” podem ser substituídas por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O termo entre vírgulas é um aposto explicativo e poderia ser isolado por travessões. Questão correta.



USO DOS PARÊNTESES

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios. Ex.:

A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na “lava-jato”.

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórios.



USO DO PONTO FINAL (.)

Ponto simples

O ponto final indica o término de uma frase declarativa, seja a única ou última de um período composto. As gramáticas o descrevem como uma "pausa longa". O ponto final encerra o período e, portanto, a próxima oração deve iniciar com letra maiúscula.

Ex: A vida não é justa.

Ex: Tento bastante, mas não consigo melhorar.

Ex: Não sei o que houve. Ela nunca mais falou comigo.

Uma forma básica de contar os períodos é contar os pontos finais. No primeiro exemplo acima, temos um período simples com uma oração absoluta, única sozinha. No segundo exemplo, temos um período composto por coordenação, com uma oração coordenada adversativa. No terceiro exemplo, temos dois períodos.

O autor, por recurso estilístico, pode empregar ponto final no lugar da vírgula para enfatizar a frase, causando um efeito de pausa maior e controlando o ritmo da leitura.

Ex: A vida não é justa, mas temos que continuar.

Ex: A vida não é justa. Mas temos que continuar.

Entre orações subordinadas, esse recurso tende a não funcionar.

Ex: Comprei livros, que me custaram muito caro.

Ex: Comprei livros. Que me custaram muito caro. (errado - a oração seguinte virou um "fragmento")

Ponto-parágrafo

O ponto final indica o término da última oração de um período, após o qual haverá um salto para o próximo parágrafo, deixando-se o restante da linha em branco.

Ex: Mudar o comportamento não costuma ser uma tarefa simples. Não importa se a mudança envolve hábitos, dependências, exercícios físicos, ideais, pensamentos ou alimentação, a modificação comportamental é um dos feitos mais difíceis que o ser humano tem de encarar ao longo da vida.

Passamos a vida inteira tendo hábitos e condutas específicas, repetindo-os dia após dia sem ter muita consciência disso.

O primeiro ponto marca o fim do período, é um ponto simples, também chamado de ponto continuativo, pois o texto continua antes de mudar de parágrafo. O segundo ponto marca o fim do último período, é o ponto parágrafo. O último ponto, novamente, é um ponto simples.

FUNDATEC / PREF. ESTEIO RS / 2022

Qual dos sinais de pontuação abaixo substitui corretamente a figura na linha 05?



01 Suor, boca ressecada, fraqueza no corpo, pressão baixa e sonolência. Estes são alguns dos
02 sintomas de desidratação, um quadro muito comum durante os dias quentes. Durante o verão, não
03 dá para deixar de lado hábitos saudáveis que podem mudar completamente a disposição no calor.
04 Lidar com o clima quente não é tão difícil quanto parece, mas exige alguns cuidados para manter
05 o corpo hidratado da maneira correta ▲ Confira cinco dicas que vão lhe ajudar a ficar com a
06 hidratação em dia.

A Vírgula.

B Ponto-final.

C Ponto de interrogação.

D Dois-pontos.

E Travessão.

Comentários:

Após a oração coordenada adversativa "mas exige alguns cuidados para manter o corpo hidratado da maneira correta", temos o fim do período. Então, emprega-se ponto final. Repare que, logo em seguida, temos letra maiúscula em "Confira".

Gabarito letra B.

CEBRASPE / DPE-RS / 2022

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se precificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome "Isso" poderia ser substituído por **O que**, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Em tese, o pronome demonstrativo "o" equivale a "isso", retomando uma ideia mencionada antes.

Eu durmo pouco, **isso** atrapalha minha concentração.

Eu durmo pouco, **o que** atrapalha minha concentração.

Contudo; na questão em tela, haveria um erro de pontuação:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta*

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **O que** tem transformado negativamente o planeta*

A forma correta pediria uma vírgula separando um aposto:



*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos, **o que** tem transformado negativamente o planeta*

Questão incorreta.



LISTA DE QUESTÕES – PONTUAÇÃO - VUNESP

1. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

A peste negra, pandemia que pode ter matado cerca de metade da população da Europa no século 14, provavelmente surgiu a partir de um surto no atual Quirguistão, na Ásia Central.

O DNA da bactéria causadora da doença foi identificado nos restos mortais de pessoas enterradas na região a partir do ano de 1338, menos de uma década antes que a peste negra chegasse ao território europeu, e é praticamente idêntico ao encontrado em vítimas da pestilência na Europa, mostra uma pesquisa sobre o tema.

Combinando os novos dados genômicos com o que já se sabia sobre os aspectos arqueológicos e a história da peste negra, o estudo tem potencial para encerrar o longo debate sobre as origens da doença, considerada a pandemia mais devastadora da história humana.

Cepas muito parecidas do micróbio ainda circulam nas populações de roedores selvagens do Quirguistão, os quais são considerados o reservatório natural da bactéria – hoje em dia, seres humanos só são infectados quando entram em contato com os animais.

Se o lugar hoje pode parecer relativamente remoto e desconhecido, é importante lembrar que a situação durante o fim da Idade Média era muito diferente. “Estamos falando de uma comunidade de mercadores que tinha conexões de longa distância com muitos lugares diferentes, a julgar pelos artefatos encontrados por arqueólogos na região”, lembra Philip Slavin, pesquisador da Universidade de Stirling (Reino Unido).

(Reinaldo José Lopes. Peste negra pode ter começado no Quirguistão, mostra análise de DNA. www1.folha.uol.com.br, 19.06.2022. Adaptado)

Quanto à pontuação observada no texto, é correta a afirmação, segundo a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) É possível substituir o travessão no 4º parágrafo (“... o reservatório natural da bactéria – hoje em dia, seres humanos...”) por uma vírgula.
- (B) As aspas empregadas no último parágrafo podem ser removidas, sem prejuízo do sentido que o autor do texto pretendeu para seu texto.
- (C) Pode-se inserir uma vírgula no 4º parágrafo, assim: “Cepas muito parecidas do micróbio, ainda circulam nas populações de roedores selvagens...”.
- (D) As vírgulas empregadas no 1º parágrafo servem para isolar expressões que explicam do que se trata a peste negra e onde fica o Quirguistão.
- (E) No trecho “O DNA da bactéria causadora da doença foi identificado nos restos mortais de pessoas enterradas...” (2º parágrafo) é possível incluir uma vírgula após “identificado”.

Comentários:



(A) Incorreto. Não é possível substituir o travessão no 4º parágrafo (“... o reservatório natural da bactéria – hoje em dia, seres humanos...”) por uma vírgula, porque ficaria parecendo que há um isolamento de "hoje em dia", o que não é o caso. O travessão começa uma nova informação:

Cepas muito parecidas do micróbio ainda circulam nas populações de roedores selvagens do Quirguistão, os quais são considerados o reservatório natural da bactéria – **hoje em dia, seres humanos só são infectados quando entram em contato com os animais.**

Cepas muito parecidas do micróbio ainda circulam nas populações de roedores selvagens do Quirguistão, os quais são considerados o reservatório natural da bactéria, **hoje em dia, seres humanos só são infectados quando entram em contato com os animais.**

Observem também que ficaria parecendo que o "hoje em dia" se refere à informação de que os roedores selvagens são o reservatório natural da bactéria.

(B) Incorreto. As aspas empregadas no último parágrafo não podem ser removidas, pois indicam citação literal, discurso direto.

(C) Incorreto. Não se pode separar o sujeito do verbo: “Cepas muito parecidas do micróbio, ainda circulam nas populações de roedores selvagens...”.

(D) Correto. As vírgulas empregadas no 1º parágrafo servem para isolar aposto explicativo.

A peste negra, **pandemia que pode ter matado cerca de metade da população da Europa no século 14**, provavelmente surgiu a partir de um surto no atual Quirguistão, na Ásia Central.

(E) Incorreto. Não possível incluir uma vírgula após “identificado”; no máximo, deveria haver uma intercalação, com duas vírgulas.

O DNA da bactéria causadora da doença foi identificado, nos restos mortais de pessoas enterradas na região, a partir do ano de 1338

De qualquer forma, isso quebraria a divisão natural do texto.

Gabarito letra D.

2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa entre parênteses que reescreve o trecho destacado de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

(A) **Anos atrás**, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. (Fazem alguns anos...).

(B) Também se **aplica o termo** a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).

(C) **Era mais uma casinha cercada** de árvores singelas... (Tratavam-se de casinhas cercadas...).

(D) **Existem** barreiras intransponíveis... (Devem haver barreiras intransponíveis...).



(E) **Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam...** (Se vocês dizem as coisas que se pode dizer, na hora que se deseja...).

Comentários:

(B) Também se **aplica o termo** a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).

Aqui temos voz passiva sintética e, já que o sujeito passou ao plural, o verbo vai ao plural.

Vejamos as demais:

A) Faz alguns anos. Verbo "fazer" impessoal, indicando tempo decorrido, não se flexiona.

C) Tratava-se de casinhas cercadas.

"Tratar-se de" é expressão invariável, pois é estrutura de sujeito indeterminado.

D) Deve haver barreiras.

O haver impessoal contamina toda a locução, fazendo que fique toda ela invariável.

E) Se vocês dizem as coisas que se podem dizer (que podem ser ditas)

Aqui temos voz passiva sintética e, já que o sujeito passou ao plural, o verbo vai ao plural.

Gabarito letra B.

3. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que, na frase redigida a partir do texto, a vírgula está empregada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

A) Enquanto torna os vencedores arrogantes, o discurso meritocrático faz com que perdedores fiquem ressentidos.

B) Muito do sucesso alcançado, é possibilitado por um contexto social que valoriza e compensa eventuais talentos.

C) É preciso ter a devida noção de que parte do mérito pelos nossos sucessos, deve ser creditado a outras pessoas.

D) A conquista de uma vaga em uma universidade pública, costuma ser creditada apenas à capacidade e ao empenho individuais.

E) Na meritocracia a culpa pelo fracasso é, inapelavelmente atribuída unicamente a quem não consegue sair vencedor.

Comentários:

A) **Enquanto torna os vencedores arrogantes**, o discurso meritocrático faz com que perdedores fiquem ressentidos.



Aqui, temos a vírgula obrigatória separando oração adverbial deslocada, antecipada.

Corrijamos as demais:

B) Muito do sucesso alcançado é possibilitado por um contexto social que valoriza e compensa eventuais talentos.

Não se separa sujeito do verbo.

C) É preciso ter a devida noção de que parte do mérito pelos nossos sucessos deve ser creditado a outras pessoas.

Não se separa sujeito do verbo.

D) A conquista de uma vaga em uma universidade pública costuma ser creditada apenas à capacidade e ao empenho individuais.

E) Na meritocracia a culpa pelo fracasso é inapelavelmente atribuída unicamente a quem não consegue sair vencedor.

Não se separa sujeito do verbo.

"Inapelavelmente", como adjunto adverbial de curta extensão, poderia vir com duas vírgulas ou sem nenhuma vírgula. O isolamento com vírgulas é facultativo.

Gabarito letra A.

4. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa que explica corretamente o emprego da vírgula na passagem do primeiro parágrafo – E, de repente, o ônibus para, e entra, exatamente, uma senhora grávida.

A) Nas expressões “de repente” e “exatamente”, bem como entre os verbos “parar” e “entrar”, as vírgulas têm o mesmo emprego: isolar adjuntos adverbiais.

B) Na expressão “de repente”, a vírgula isola aposto; em “exatamente”, isola adjunto adverbial; entre os verbos “parar” e “entrar”, a vírgula separa orações com sujeitos diferentes.

C) Nas expressões “de repente” e “exatamente”, a vírgula isola adjuntos adverbiais; entre os verbos “parar” e “entrar”, a vírgula separa orações com sujeitos diferentes.

D) Nas expressões “de repente” e “exatamente”, a vírgula isola adjuntos adnominais; entre os verbos “entrar” e “parar”, ela sinaliza a união de orações em sequência.

E) Na expressão “de repente”, a vírgula é usada para isolar adjunto adverbial; em “exatamente” ela isola o aposto; entre os verbos “parar” e “entrar”, ela separa orações com o mesmo sujeito.

Comentários:

E, **de repente**, o ônibus para, e entra, **exatamente**, uma senhora grávida.

As vírgulas que separam "de repente" e "exatamente" isolam adjuntos adverbiais intercalados.



A vírgula antes do "e", entre os verbos "para" e "entra", separa orações com sujeitos distintos. O primeiro sujeito é "o ônibus"; o segundo, "uma senhora grávida". Esta vírgula é correta e facultativa.

Gabarito letra C.

5. (VUNESP / ALESP-SP / 2022)

Identifica-se emprego de vírgula(s) para separar uma expressão explicativa no trecho:

- A) ... haverá tempo para a procura de novos fornecedores de adubos para substituir a Rússia, se for o caso.
- B) ... as famílias serão mais pressionadas, a retomada do emprego será mais complicada e a atividade econômica terá menos impulso para avançar.
- C) Mas há estoques e, além disso, o plantio da próxima safra de verão só deverá começar no segundo semestre.
- D) Além do desemprego, também a alta de preços continua limitando severamente os gastos familiares.
- E) O Brasil pode chegar ao fim do ano com inflação de 7%, o dobro da meta oficial, e juros básicos avançando para 14%...

Comentários:

E) O Brasil pode chegar ao fim do ano com inflação de 7%, **o dobro da meta oficial**, e juros básicos avançando para 14%...

O termo "o dobro da meta oficial" é aposto explicativo de "inflação de 7%", por isso as vírgulas são obrigatórias.

Gabarito letra E.

6. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Considerados os aspectos de pontuação, conjunção, emprego de pronomes e de sentido do texto, assinale a alternativa em que se reescreve corretamente a passagem do 2º parágrafo: Uma nova radiografia desse fracasso – que, além de afetar a saúde pública e o bem-estar humano, tem consequências deletérias sobre o ambiente – está em ranking do Instituto Trata Brasil.

- A) Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil. Este mostra que o atraso no saneamento básico não só afeta a saúde pública e o bem-estar humano, mas também tem consequências deletérias sobre o ambiente.
- B) Uma nova radiografia desse fracasso, está em ranking do Instituto Trata Brasil. Tal ranking mostra que, o atraso no saneamento básico afeta a saúde pública e o bem-estar humano, à medida que tem consequências deletérias sobre o ambiente.



C) Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil que mostra que o atraso, no saneamento básico, tanto afeta a saúde pública e o bem-estar humano, que tem consequências deletérias sobre o ambiente.

D) Uma nova radiografia desse fracasso, está em ranking do Instituto Trata Brasil, cujo o qual mostra que o atraso no saneamento básico afeta a saúde pública e o bem-estar humano, tendo, no entanto, consequências deletérias sobre o ambiente.

E) Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil, o qual mostra, que à medida que, o atraso no saneamento básico afetar a saúde pública e o bem-estar humano, tem consequências deletérias sobre o ambiente.

Comentários:

A reescritura basicamente reorganiza a sentença, mudando de posição alguns termos e fazendo essa marcação sintática com pontuação:

Uma nova radiografia desse fracasso – que, **além de afetar a saúde pública e o bem-estar humano**, **tem consequências deletérias sobre o ambiente** – **está em ranking do Instituto Trata Brasil**.

Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil. Este mostra que **o atraso no saneamento básico não só afeta a saúde pública e o bem-estar humano**, mas também **tem consequências deletérias sobre o ambiente**.

O "além de" e o "e" aditivos foram substituídos por uma correlação aditiva enfática: não só afeta... mas também...

O pronome relativo anafórico "que" foi reescrito na forma do demonstrativo anafórico "este".

Vejamos rapidamente as demais:

Em A e D, temos vírgula separando sujeito do verbo; só isso já anula o item.

B) Uma nova radiografia desse fracasso, está em ranking do Instituto Trata Brasil. Tal ranking mostra que, o atraso no saneamento básico afeta a saúde pública e o bem-estar humano, à medida que tem consequências deletérias sobre o ambiente.

D) Uma nova radiografia desse fracasso, está em ranking do Instituto Trata Brasil, cujo o qual mostra que o atraso no saneamento básico afeta a saúde pública e o bem-estar humano, tendo, no entanto, consequências deletérias sobre o ambiente.

Na letra C, a vírgula antes do "que" marca oração adjetiva explicativa, sugerindo que é o "bem-estar humano" que tem consequências deletérias no meio ambiente. Além disso, "no saneamento básico" não deveria ter sido separado, por ser adjunto adnominal de atraso.

Na letra E, a vírgula antes do "que" deveria ser eliminada e a oração "à medida que, o atraso no saneamento básico afetar a saúde pública e o bem-estar humano" deveria ter sido isolada entre vírgulas.

Gabarito letra A.



7. (VUNESP / CODEN / 2021)

Lições de vida

Em 2009, um avião pousou de emergência no rio Hudson. O piloto era Sully Sullenberger e as 155 pessoas a bordo foram salvas por uma manobra impossível, perigosa, milagrosa. Sully virou herói e a lenda estava criada.

Em 2016, no filme “Sully, o herói do rio Hudson”, Clint Eastwood revisitou a lenda para contar o que aconteceu depois do milagre: uma séria investigação às competências do capitão Sully Sullenberger. Ele salvara 155 pessoas, ninguém contestava. Mas foi mesmo necessário pousar no Hudson? Ou o gesto revelou uma imprudência criminosa, sobretudo quando existiam opções mais sensatas?

Foram feitas simulações de computador. E a máquina deu o seu veredicto: era possível ter evitado as águas do rio e pousar em LaGuardia ou Teterboro. O próprio Sully começou a duvidar das suas competências. Todos falhamos. Será que ele falhou?

Por causa desse filme, reli um dos ensaios de Michael Oakeshott, cujo título é “Rationalism in Politics”. Argumenta o autor que, a partir do Renascimento, o “racionalismo” tornou-se a mais influente moda intelectual da Europa. Por “racionalismo”, entenda-se: uma crença na razão dos homens como guia único, supremo, da conduta humana.

Para o racionalista, o conhecimento que importa não vem da tradição, da experiência, da vida vivida. O conhecimento é sempre um conhecimento técnico, ou de uma técnica, que pode ser resumido ou aprendido em livros ou doutrinas.

Oakeshott argumentava que o conhecimento humano depende sempre de um conhecimento técnico e prático, mesmo que os ensinamentos da prática não possam ser apresentados com rigor cartesiano.

Clint Eastwood revisita a mesma dicotomia de Oakeshott para contar a história de Sullenberger. O avião perde os seus motores na colisão com aves; o copiloto, sintomaticamente, procura a resposta no manual de instruções; mas é Sully quem, conhecendo o manual, entende que ele não basta para salvar o dia.

E, se os computadores dizem que ele está errado, ele sabe que não está – uma sabedoria que não se encontra em nenhum livro já que a experiência humana não é uma equação matemática.

As máquinas são ideais para lidar com situações ideais. Infelizmente, o mundo comum é perpetuamente devassado por contingências, ambiguidades, angústias, mas também súbitas iluminações que só os seres humanos, e não as máquinas, são capazes de entender.

Quando li Oakeshott, encontrei um filósofo que, contra toda a arrogância da modernidade, mostrava como a nossa imperfeição pode ser, às vezes, uma forma de salvação. O ensaio era, paradoxalmente, uma lição de humildade e uma apologia da grandeza humana. Eastwood, aos 86 anos, traduziu essas imagens.

(João Pereira Coutinho. Folha de S.Paulo, 29.11.2016. Adaptado)

Clint Eastwood revisitou a lenda para contar o que aconteceu depois do milagre: uma séria investigação às competências do capitão Sully Sullenberger. (2º parágrafo)

Por “racionalismo”, entenda-se: uma crença na razão dos homens como guia único, supremo, da conduta humana. (4º parágrafo)

Os dois-pontos foram empregados nesses trechos, respectivamente, para inserir no texto



- a) a ressalva de que a história real foi adaptada para o cinema; uma crítica à postura racionalista e conservadora.
- b) as consequências advindas da atitude ousada de Sullenberger; a retificação de informação presente na frase.
- c) o evento posterior ao pouso de emergência realizado por Sullenberger; a definição de um termo já mencionado no texto.
- d) o parecer do jornalista sobre o pouso no rio Hudson; a explicação filosófica do que significa racionalismo.
- e) o tema central do filme de Clint Eastwood; a reprodução literal de trecho da obra de Oakeshott.

Comentários:

Nos dois trechos apresentados para análise pela questão os dois pontos introduzem uma explicação.

No segundo parágrafo, a explicação se refere ao evento que ocorreu após o pouso de emergência realizado no Rio Hudson pelo piloto norte-americano Sully Sullenberger - uma investigação sobre as habilidades do piloto.

No quarto parágrafo, os dois pontos introduzem a explicação sobre o termo "racionalismo". Gabarito letra C.

8. (VUNESP / FITO-SP / 2020)

É só sair da estação Osasco da CPTM para chegar ao principal polo varejista de rua do Estado de São Paulo – descontada a 25 de Março, claro.

Os quatro quarteirões fechados para carros que compõem o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas e recebem 350 mil pessoas por dia.

Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais, de cidades vizinhas (Barueri, Itapevi e Cotia) e de bairros da zona oeste paulistana (Butantã e Jaguaré).

A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco a enfrentar o trânsito em direção ao centro de São Paulo. “O estacionamento é mais barato, os preços são bons, e os supermercados distribuem sacolinha plástica”, resume.

De acordo com a Associação Comercial e Empresarial de Osasco, na época do Natal, o lugar recebe 1,5 milhão de consumidores/dia. “A posição geográfica ajuda. Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio crescesse de maneira vertiginosa”, diz André Menezes, presidente da entidade.

Ao longo do caminho, uma série de lojas lado a lado supre demandas que vão de flores a eletrônicos. Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa, entre outros itens.

Mas o forte são os calçados. “A cidade é um dos berços da comunidade armênia, que domina esse mercado”, explica Menezes.

(Amanda Nogueira. Calçadão de Osasco só perde para a 25 de Março em número de lojas. <http://especial.folha.uol.com.br>, 13.03.2016. Adaptado)



No trecho “Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais...” (3º parágrafo), a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que no trecho:

- a) ... descontada a 25 de Março, claro. (1º parágrafo)
- b) ... o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas ... (2º parágrafo)
- c) A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco ... (4º parágrafo)
- d) Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio crescesse de maneira vertiginosa... (5º parágrafo)
- e) Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa... (6º parágrafo)

Comentários:

No trecho em análise, a vírgula separa elementos de uma enumeração. Agora vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. A vírgula está separando um **termo de valor opinativo** do autor.
- b) INCORRETO. A vírgula está separando um **adjunto adverbial de lugar**.
- c) INCORRETO. A vírgula está separando um **aposto explicativo**.
- d) INCORRETO. Neste caso, a vírgula, que é facultativa, está separando **orações coordenadas aditivas que possuem sujeitos diferentes**.
- e) CORRETO. A vírgula está separando termos enumerados de mesma função sintática, assim como os da oração do enunciado.

Gabarito letra E.

9. (VUNESP / FITO-SP / 2020)



(Bill Watterson. O melhor de Calvin, 26.10.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

De acordo com a norma-padrão de pontuação, uma palavra que poderia estar entre vírgulas, no terceiro quadro, é

- a) lá.
- b) pesquisar.
- c) também.
- d) importantes.
- e) não.

Comentários:

A única palavra que poderia ser colocada entre vírgulas no texto do terceiro quadro é "também".

Também é um ADVÉRBIO de inclusão. É possível o emprego de advérbios entre vírgulas na oração para promover o destaque da expressão.

Vejamos as demais alternativas:

- a) INCORRETO. Separar a palavra "lá" entre vírgulas causaria prejuízos ao sentido do texto.
- b) INCORRETO. Isolar "pesquisar" entre vírgulas causaria separação incorreta entre verbo (dava) e seu complemento (para pesquisa).
- d) INCORRETO. "Importantes" é um adjetivo que restringe "partes", por isso não poderia ser isolado por vírgulas.
- e) INCORRETO. As vírgulas separando o "não" fariam com que esse advérbio deixasse de negar o verbo "vou", o que causaria mudança de sentido.

Gabarito letra C.

10. (VUNESP / CÂMARA MUNIC. BRAGANÇA PAULISTA-SP / 2020)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância e pontuação.

- a) Os países emergentes, estão à frente das nações desenvolvidas, quando o assunto é as tecnologias.
- b) Para trazer mais segurança aos pleitos realizados, o Brasil e a Índia, estão utilizando a tecnologia.
- c) Na pesquisa da empresa francesa Idemia ouviu-se 2800 pessoas que disseram utilizar a biometria.
- d) No Brasil, 89% dos cidadãos utilizaram a biometria digital; na Índia, a voz e a íris são utilizadas.
- e) Várias ferramentas de segurança estão sendo utilizado pelos bancos, inclusive, a biometria.

Comentários:

Vejamos a correção de cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. Não deve haver vírgula entre sujeito e verbo, por isso a primeira vírgula foi utilizada incorretamente. Não há necessidade da segunda vírgula que causa quebra do sentido da sentença. O correto é: *Os países emergentes estão à frente das nações desenvolvidas quando o assunto é as tecnologias.*
- b) INCORRETO. Não deve haver vírgula entre sujeito e verbo, por isso a segunda vírgula foi usada de forma inadequada. O correto é: *Para trazer mais segurança aos pleitos realizados, o Brasil e a Índia estão utilizando a tecnologia.*
- c) INCORRETO. O verbo deve concordar com o sujeito. Nesse caso, concorda com o sujeito paciente. O correto é: *Na pesquisa da empresa francesa Idemia **ouviram-se 2800 pessoas** que disseram utilizar a biometria.*
- d) CORRETO. As vírgulas estão separando adjuntos adverbiais de lugar deslocados e o ponto e vírgula (;) está separando orações independentes. Observe: No Brasil, 89% dos cidadãos utilizaram a biometria digital; na Índia, a voz e a íris são utilizadas.
- e) INCORRETO. O particípio "utilizado" deve concordar com o sujeito "Várias ferramentas". Isso acontece porque, de acordo com a regra de concordância na voz passiva, o particípio (utilizadas) deve concordar em gênero e número com o sujeito paciente. O correto é: Várias ferramentas de segurança estão sendo utilizadas pelos bancos, inclusive, a biometria. Gabarito letra D.



11. (VUNESP / PM-SP / 2020)

Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda

Em setembro de 1522, chegava ao porto espanhol de Sanlúcar de Barrameda (próximo a Sevilha, no sul da Espanha) uma estranha embarcação com o casco perfurado. Os 18 homens que compunham a tripulação vinham muito magros, com barbas e cabelos longos. Na pele queimada de sol, traziam feridas mal curadas. [...].

De acordo com a norma-padrão de concordância verbal e de pontuação, o título do texto está adequadamente reescrito em:

- a) A viagem para provar que a Terra é redonda, começava há 500 anos.
- b) Faz 500 anos que a viagem que provou que a Terra é redonda começou.
- c) Fazem 500 anos que, começou a viagem que provou que a Terra é redonda.
- d) Já passou 500 anos do início da viagem que provou que a Terra é redonda.

Comentários:

Veamos a correção de cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. Não se pode separar o sujeito ("A viagem para provar que a Terra é redonda") do verbo ("começava"). O correto é: *A viagem para provar que a Terra é redonda começava há 500 anos.*
- b) CORRETO. Verbo FAZER quando indica tempo decorrido é impessoal e deve permanecer no singular.
- c) INCORRETO. Verbo FAZER quando indica tempo decorrido é impessoal e deve permanecer no singular. Além disso, a vírgula foi usada de modo incorreto e interrompe o sentido da sentença. O correto é: *Faz 500 anos que começou a viagem que provou que a Terra é redonda.*
- d) INCORRETO. O verbo PASSAR é pessoal e deve se flexionar para concordar com o sujeito. O correto é: *Já passaram 500 anos do início da viagem que provou que a Terra é redonda.* Gabarito letra B.

12. (VUNESP / VALIPREV-SP / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve o segundo parágrafo de acordo com a norma-padrão de pontuação.

- a) Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas: primeiro, que é uma pessoa sã; segundo, que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel (27), que, segundo o jornal "The Guardian", tentou processar os progenitores.
- b) Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas: primeiro que é uma pessoa sã, segundo, que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel – 27 que segundo o jornal "The Guardian", tentou processar os progenitores.
- c) Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas – que é uma pessoa sã, primeiro. Segundo, que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel, (27) que, tentou processar os progenitores (segundo o jornal "The Guardian").
- d) Isso pode significar, se o leitor nunca pensou nessa hipótese duas coisas - que é uma pessoa sã, primeiro, que segundo, nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel, 27 (que tentou processar os progenitores) segundo o jornal "The Guardian".



e) Isso, se o leitor nunca pensou nessa hipótese pode significar duas coisas. Primeiro: que é uma pessoa *sã*, segundo: que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel – 27 –, que tentou processar os progenitores, segundo o jornal “The Guardian”.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) CORRETO. O trecho em questão está integralmente correto com relação às regras de isolamento das orações adverbiais e expressões explicativas, bem como locuções adverbiais e advérbios.
- b) INCORRETO. Ocorre vírgula após o termo “primeiro”, para indicar um termo elíptico (“pode significar”). Ocorre ponto e vírgula após o termo “sã”, pois este é utilizado para separar períodos já divididos por vírgulas, realizando uma pausa mais longa. O termo “27” deve estar isolado, uma vez que separa o nome da pessoa e sua idade. A expressão “segundo o jornal ‘The Guardian’” deve vir isolada, por se tratar de adjunto adverbial deslocado.
- c) INCORRETO. O travessão está sendo utilizado incorretamente. Pode ser substituído pelos dois pontos (:). A utilização da vírgula após o terceiro “que” é incorreta, uma vez que não se separa o sujeito (pronome relativo “que”, que retoma a expressão “indiano Raphael Samuel”) do seu predicado.
- d) INCORRETO. Deve haver uma vírgula após “hipótese”, para separar a oração subordinada adverbial deslocada. O travessão está sendo utilizado incorretamente. Pode ser substituído pelos dois pontos (:).
- e) INCORRETO. Deve haver uma vírgula após “hipótese”, para separar a oração subordinada adverbial deslocada. Recomenda-se a utilização de ponto e vírgula após “sã” para manter o paralelismo.

Gabarito letra A.

13. (VUNESP / PREF. PIRACICABA-SP / 2020)

Sempre acreditei que um texto, para ser “bem escrito”, deveria ser conciso, claro e verdadeiro. O problema é quando a concisão compromete a clareza. As siglas, por exemplo. Nada mais conciso do que elas. Mas serão claras? Só se você souber previamente o que significam. Um absurdo de siglas circula hoje alegremente pela língua – nem sempre identificadas entre parênteses –, o que nos obriga a piruetas mentais para saber qual é o quê. Como é impossível saber todas, a sigla é a língua estrangulada.

(Ruy Castro. A língua estrangulada. Folha de S.Paulo, 22.03.2019. Adaptado)

A falta de identificação e o emprego fora de contexto torna difícil a apreensão pelo leitor do significado de muitas siglas, razão pela qual devem ser usadas de forma criteriosa.

Em conformidade com a norma padrão de pontuação, a seguinte expressão da passagem pode ser colocada entre duas vírgulas:

- | | | |
|----------------------------|-----------------|---------------------|
| a) falta de identificação. | c) a apreensão. | |
| b) de contexto. | d) pelo leitor. | e) usadas de forma. |

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) INCORRETO. A vírgula separaria incorretamente um dos elementos que compõe o sujeito composto (*A falta de identificação e o emprego fora de contexto*).
- b) INCORRETO. Não se pode separar o complemento nominal (“*de contexto*”) de seu termo referente



("emprego").

- c) INCORRETO. Não se pode separar o objeto direto ("a apreensão") do verbo ("torna") por vírgulas.
- d) CORRETO. O único trecho que podemos isolar por vírgulas é "pelo leitor", pois se trata de termo deslocado, ou seja, fora de sua ordem direta e, por ser de pequena extensão, a vírgula é facultativa.
- e) INCORRETO. As vírgulas isolariam incorretamente os verbos que compõem a locução verbal "devem ser usadas".

Gabarito letra D.

14. (VUNESP / PREF. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP / 2019)

Para responder à questão, considere o seguinte trecho do 2º parágrafo:

"Alguns deles foram subdivididos nos ilegais 'apartamentos-gaveta': compartimentos minúsculos, onde é difícil conceber que uma pessoa possa viver."

Os dois-pontos servem para indicar

- a) a introdução de uma explicação de algo dito anteriormente.
- b) a supressão de algo que se infere a partir do contexto.
- c) a causa de algo relacionado com a ilegalidade de um ato.
- d) a retificação do que se afirmou antes dos dois-pontos.
- e) a complementação de uma informação que já era óbvia.

Comentários:

Os dois-pontos foram empregados para introduzir uma explicação sobre o que significa o termo "apartamentos-gaveta".

Gabarito letra A.

15. (VUNESP / PREF. OLÍMPIA-SP / 2019)



Segundo as funções que podem assumir as aspas, está correto um hipotético emprego delas, sem prejuízo do sentido original, em:

- a) Como conseguimos chegar “ao” seu distante planeta? Somos de uma civilização muito avançada.
- b) Como conseguimos chegar ao seu distante planeta? “Somos” de uma civilização muito avançada.



- c) "Isso" deve ter custado muito dinheiro...
- d) Isso deve ter custado "muito" dinheiro...
- e) "Dinheiro"? Acabei de dizer que somos de uma civilização muito avançada!

Comentários:

As aspas podem ser empregadas para exprimir ironia, demonstrando que o dinheiro é algo ultrapassado nas civilizações avançadas.

Gabarito letra E.

16. (VUNESP / PREF. OLÍMPIA-SP / 2019)

De acordo com a norma-padrão, assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- a) O pai disse, para o ansioso filho mais velho; que vaca não dá leite.
- b) Ansioso o filho mais velho, acordou o pai para saber o segredo da vida.
- c) Para tirar leite da vaca: é preciso, amarrar seu rabo e suas pernas.
- d) O pai, cuidadoso, orientou o filho a não revelar o segredo a seus irmãos.
- e) Você tem de tirar o leite da vaca já que, ela, como se pensa, não dá.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. As vírgulas estão empregadas incorretamente, pois está isolando indevidamente o objeto direto do verbo "dizer". O correto é: *O pai disse para o ansioso filho mais velho que vaca não dá leite.*
- b) INCORRETO. A vírgula está empregada indevidamente, pois está separando o sujeito de seu verbo, nesse caso, a vírgula é proibida. Uma vírgula deve ser acrescentada após "ansioso" para marcar o predicativo do sujeito "o filho mais velho". O correto é: *Ansioso, o filho mais velho acordou o pai para saber o segredo da vida.*
- c) INCORRETO. Sintaticamente a oração "amarrar seu rabo e suas pernas" é o sujeito oracional de "é preciso", por isso a vírgula foi utilizada de forma incorreta. O correto é: *Para tirar leite da vaca é preciso amarrar seu rabo e suas pernas.*
- d) CORRETO. O termo "cuidadoso" está entre vírgulas, pois é um predicativo do sujeito.
- e) INCORRETO. A conjunção "já que" deve vir entre vírgulas, pois inicia uma oração subordinada adverbial causal. Nesse caso, faltou a primeira vírgula antes de "já". O correto é: *Você tem de tirar o leite da vaca, já que ela, como se pensa, não dá.*

Gabarito letra D.

17. (VUNESP / PM-SP / 2019)

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro. (Rubem Braga, Meu ideal seria escrever... Elenco de cronistas modernos. Adaptado)



É correto afirmar que o emprego de dois-pontos no último parágrafo tem a função de:

- a) antecipar uma justificativa plausível.
- b) sintetizar uma opinião questionável.
- c) introduzir uma informação explicativa.
- d) corrigir uma informação incompleta.
- e) enumerar dados em sequência.

Comentários:

A informação que se encontra após os dois pontos explica o que vem a ser a "humilde verdade". Gabarito letra C.

18. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que as vírgulas são empregadas com a mesma função do travessão duplo na passagem – *...enquanto as mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências.*

- a) Essas pessoas são multitarefas, conseguem trabalhar olhando para o celular, por exemplo.
- b) Alguns os consideram mimados, mas, na verdade, eles apenas não querem aceitar qualquer tipo de trabalho.
- c) Uma pesquisa do Statista, portal alemão líder de estatísticas internacionais na internet, por exemplo, considera consumidores que eram adolescentes na virada do milênio.
- d) ... nesse caso, teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000, ou se tornarem consumidores na época.
- e) Apesar disso, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família.

Comentários:

No trecho em análise, a informação que consta entre os travessões ("que contam com maior suporte financeiro dos pais") explica o termo anterior ("as [classes] mais altas") e é uma oração subordinada adjetiva explicativa (introduzida pela conjunção "que").

Das sentenças propostas pelas alternativas, o trecho entre vírgulas deve exercer a mesma função de explicação. Vejamos cada alternativa:

- a) INCORRETO. A primeira vírgula separa orações coordenadas, a segunda vírgula isola uma expressão explicativa.
- b) INCORRETO. A primeira vírgula separa orações coordenadas e as outras duas vírgulas isolam um adjunto adverbial de afirmação ("na verdade").
- c) CORRETO. A expressão "portal alemão líder de estatísticas internacionais na Internet" serve para explicar o termo "Statista", assumindo função de aposto explicativo e, por isso, aparece isolada entre vírgulas.
- d) INCORRETO. A primeira vírgula isola um adjunto adverbial antecipado e a segunda vírgula isola uma oração coordenada.



e) INCORRETO. A primeira vírgula isola uma expressão concessiva e a segunda separa uma oração reduzida de final de período.

Gabarito letra C.

19. (VUNESP / CÂMARA MUNIC. SÃO ROQUE-SP / 2019)

O sinal de dois-pontos em *“Mulher de coragem: deixar aquele graveto, só o couro e o osso, ganhar a estrada apenas com uma rede que ela botou no fundo da mala...”* (5º parágrafo) introduz, com relação à expressão *“Mulher de coragem”*, uma

- a) síntese.
- b) contradição.
- c) reformulação.
- d) explicação.
- e) relativização.

Comentários:

O sinal de dois-pontos foi utilizado para introduzir uma oração que tem função de explicar o motivo pelo qual é considerada uma mulher de coragem.

Gabarito letra D.

20. (VUNESP / UNICAMP-SP/ 2019)

Assinale a alternativa em que as duas primeiras barras da frase devem ser substituídas por vírgulas, e a terceira, por dois-pontos.

- a) Na tentativa de recuperar/ o mercado livreiro os editores se inspiram no mercado europeu para adotar lei criada/ na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- b) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- c) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu para adotar/ lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- d) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro/ os editores se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- e) Na tentativa/ de recuperar o mercado livreiro os editores se inspiram/ no mercado europeu para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.

Comentários:

Colocando a frase na ordem direta temos:

Os editores se inspiram no mercado europeu na tentativa de recuperar o mercado livreiro para adotar lei criada na Dinamarca: a fixação do preço fixo do livro.

Os editores: Sujeito / Se inspiram: Verbo / No mercado europeu: complemento verbal

Com isso eliminamos a alternativa B e C (separam o sujeito do verbo), E (separam o verbo do complemento). “O mercado livreiro” é complemento do verbo “recuperar”, portanto não pode ser separado por vírgula.



Na alternativa D temos:

Na tentativa de recuperar o mercado livreiro, os editores se inspiram no mercado europeu, para adotar lei criada na Dinamarca: a fixação do preço fixo do livro.

O trecho "os editores se inspiram no mercado europeu" é um adjunto deslocado e deve ser isolado por vírgulas. O trecho "para adotar lei criada na Dinamarca" é uma oração subordinada final e "a fixação do preço fixo do livro" é uma explicação que deve ser introduzida pelos dois pontos.

Gabarito letra D.

21. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a pontuação está de acordo com a norma--padrão da língua portuguesa.

- a) O distanciamento social, é outro sintoma das pessoas muito apegadas ao telefone celular.
- b) O isolamento, e o olhar do mundo exterior por meio do celular, são malefícios do mundo contemporâneo.
- c) Na atualidade, estamos permanentemente conectados ao celular, seja para trabalhar ou para outros fins.
- d) O uso correto do celular, é aquele realizado de acordo com uma necessidade real, não apenas fútil.
- e) Pior ainda é quando, a comunicação resume--se ao celular, mesmo se estando no mesmo ambiente.

Comentários:

Vejam os comentários para cada alternativa:

- a) INCORRETO. O uso da vírgula é incorreto, pois **separa o sujeito do verbo**. O correto é: *O distanciamento social é outro sintoma das pessoas muito apegadas ao telefone celular.*
- b) INCORRETO. O uso da primeira vírgula é incorreto, pois **separa sujeito composto e conectado pelo conectivo "e"**. O uso da segunda vírgula é incorreto, pois **separa os sujeitos do verbo**. O correto é: *O isolamento e o olhar do mundo exterior por meio do celular são malefícios do mundo contemporâneo.*
- c) CORRETO. O uso da primeira vírgula é correto por separar adjunto adverbial; o uso da segunda vírgula é correto por separar oração coordenada.
- d) INCORRETO. O uso da primeira vírgula é incorreto, pois **separa o sujeito do verbo**. O correto é: *O uso correto do celular é aquele realizado de acordo com uma necessidade real, não apenas fútil.*
- e) INCORRETO. O uso da primeira vírgula é incorreto, pois **separa termos na ordem direta**; o uso da segunda vírgula é correto, pois separa **oração reduzida** exercendo a função de **oração subordinada adverbial**. O correto é: *Pior ainda é quando a comunicação resume-se ao celular, mesmo se estando no mesmo ambiente.*

Gabarito letra C.



22. (VUNESP / PREF. CERQUILHO-SP / 2019)

O emprego das vírgulas está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) O valor da leitura, é incalculável, para muitas pessoas.
- b) Ler bastante aumenta, nosso conhecimento, e nossa consciência da vida.
- c) A literatura, assim como outras artes, faz de nós pessoas melhores.
- d) A escola, precisa incentivar mais, os estudantes a lerem.
- e) Ultimamente, as pessoas leem, pouco mais de um livro por mês.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. Não se separa o sujeito do seu verbo, e nesse caso houve essa incorreção, já que "o valor da leitura" é sujeito do verbo "é". Correto é: *O valor da leitura é incalculável para muitas pessoas.*
- b) INCORRETO. "Aumentar" é verbo transitivo direto e "nosso conhecimento" complementa seu sentido, exercendo a função de objeto direto, e, portanto, não podendo ser separado por vírgula. Correto é: *Ler bastante aumenta nosso conhecimento e nossa consciência da vida.*
- c) CORRETO. "Assim como outras artes" é um aposto explicativo, que esclarece o termo anterior (a literatura), devendo vir entre vírgulas.
- d) INCORRETO. O sujeito ("a escola") está separado do seu predicado ("precisa incentivar mais os estudantes a lerem"), situação essa que não pode ocorrer. Correto é: *A escola precisa incentivar mais os estudantes a lerem.*
- e) INCORRETO. A primeira vírgula é facultativa, não apresentando, portanto, incorreção. O problema está na segunda, que separa o verbo ("leem") de seu complemento ("pouco mais de um livro por mês"). Correto é: *Ultimamente, as pessoas leem pouco mais de um livro por mês.*

Gabarito letra C.

23. (VUNESP / PREF. CERQUILHO-SP / 2019)

A sociedade que queremos começa nas escolas. Você não acha?

O que violência, democracia e educação têm a ver umas com as outras? Tudo! A maneira como enxergamos o problema da violência em nossas casas, escolas, ruas e até mesmo a violência empregada pelo Estado tem tudo a ver com democracia, isto é, quanto mais amedrontados, expostos e sem confiança nas instituições estamos, mais nos sentimos impelidos a buscar justiça a qualquer custo, acreditando em teorias que trocam liberdade por segurança. Do mesmo modo, quanto menos esperança temos no debate democrático, mais propensos à violência estamos.

O sinal de exclamação em – Tudo! (1º parágrafo) – imprime à afirmação um tom

- a) categórico e enfático.
- b) negativo e agressivo.
- c) duvidoso e melancólico.
- d) afirmativo, mas hesitante.
- e) assertivo, mas desconfiado.



Comentários:

É possível perceber que a intenção da autora ao usar o sinal de exclamação após "tudo" foi enfatizar ou categorizar essa palavra, já que, a rigor, a exclamação não era obrigatória nesse caso (poderia ser utilizado o ponto final, por exemplo).

Gabarito letra A.

24. (VUNESP / PREF. ARAÇATUBA-SP / 2019)

Nas passagens do primeiro parágrafo – **Em 2017**, havia cerca de 10,3 milhões de jovens entre 15 e 17 anos de idade. – e – Somado a outras vicissitudes, **como as repetências**, o resultado deixa muito a desejar... –, as vírgulas são empregadas para separar, respectivamente,

- | | |
|--|---|
| a) aposto e oração comparativa. | c) sujeito da oração e oração comparativa. |
| b) aposto e expressão exemplificativa. | d) locução adverbial e expressão corretiva. |
| e) locução adverbial e expressão exemplificativa | |

Comentários:

A expressão (em 2017) é um **adjunto adverbial de tempo** que foi antecipado ao verbo, nesses casos separa-se por vírgulas o adjunto adverbial.

A segunda ocorrência trata-se de uma **expressão exemplificativa** ("como as repetências").

Gabarito letra E.

25. (VUNESP / DAEM-SP / 2019)





A razão pela qual se emprega a vírgula no primeiro quadrinho também se aplica ao enunciado:

- a) Quando se dirigia aos caros ouvintes, isto é, seu público, o locutor emocionava-se.
- b) Os caros ouvintes do locutor, que se emocionaram com a música, agradeceram-lhe.
- c) Os jovens, caros ouvintes do locutor daquela rádio, iriam até lá para homenageá-lo.
- d) O locutor não poupava elogios aos patrocinadores, aos caros ouvintes e à família.
- e) O que eu quis dizer, caros ouvintes, é que essa música certamente vai emocioná-los.

Comentários:

No primeiro quadrinho, a vírgula é empregada após o termo "Lili" para isolar o vocativo (interlocutor, quem recebe a mensagem).

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. As vírgulas isolam uma expressão de retificação ("isto é").
- b) INCORRETO. As vírgulas isolam uma oração subordinada adjetiva explicativa ("que se emocionaram com a música").
- c) INCORRETO. As vírgulas isolam o aposto.
- d) INCORRETO. A vírgula isola termos coordenados.
- e) CORRETO. "Caros Ouvintes", exerce a função de vocativo. O vocativo chama a atenção do interlocutor, de quem recebe a mensagem.

Gabarito letra E.

26. (VUNESP / PREF. CAMPINAS-SP / 2019)

Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à pontuação.

- a) Precisamos nos questionar diariamente: se o que fazemos on-line está protegido?
- b) Antes a vida alheia era exposta nas praças; hoje os meios são outros: as redes sociais.



- c) Para se preservar, pessoas públicas – da política ou das artes –, falam “em off” com jornalistas. A indústria e o comércio, sobretudo o on-line rastreiam nossas atividades para venderem mais.
- d) É, por intermédio da imprensa, que, hoje temos acesso ao que de fato acontece no mundo.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. A sentença apresenta uma questão indireta, por isso não deve ser finalizada com ponto de interrogação. Além disso, a sentença que aparece depois dos dois pontos não é uma explicação ou enumeração, mas uma oração subordinada objetiva direta, portanto exerce a função de complemento do verbo "questionar", por isso a oração não deve ser introduzida por dois pontos. O correto é: *Precisamos nos questionar diariamente se o que fazemos on-line está protegido.*
- b) CORRETO. O ponto e vírgula separa duas orações coordenadas e os dois pontos introduzem uma explicação.
- c) INCORRETO. O aposto explicativo "da política ou das artes" poderia ser isolado por travessões OU por vírgulas. O correto é: *Para se preservar, pessoas públicas – da política ou das artes – falam “em off” com jornalistas.* OU *Para se preservar, pessoas públicas, da política ou das artes, falam “em off” com jornalistas.*
- d) INCORRETO. A expressão "sobretudo o on-line" deveria estar isolada entre vírgulas por se tratar de uma explicação. O correto é: *A indústria e o comércio, sobretudo o on-line, rastreiam nossas atividades para venderem mais.*
- e) INCORRETO. A primeira vírgula separa inadequadamente o verbo do complemento. O adjunto adverbial de tempo "hoje" poderia vir isolado entre vírgulas. O correto é: *É por intermédio da imprensa que, hoje, temos acesso ao que de fato acontece no mundo.*

Gabarito letra B.

27. (VUNESP / PREF. PERUÍBE-SP / 2019)

A pontuação das frases está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Sousa, o dono do automóvel, oferecia carona aos amigos.
- b) Os amigos de Sousa, aceitavam carona, diariamente.
- c) O carro, era velho e quebrava, com certa frequência.
- d) Sousa pensou, em comprar, um carro novo.
- e) O motor, daquele veículo, precisava de reparos.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) CORRETO. O aposto explicativo foi utilizado de forma correta, já que foi intercalado por vírgulas.
- b) INCORRETO. Não se separa sujeito do verbo, nem verbo do complemento. Termos que se encontram na ordem direta NÃO podem ser separados por vírgula. Perceba que o termo "os amigos de Sousa" exerce o papel sintático de sujeito do verbo aceitar. O correto é: *Os amigos de Sousa aceitavam carona diariamente.*



- c) INCORRETO. O termo "o carro" exerce o papel sintático de sujeito do verbo ser. Nesse caso, não pode haver a separação por vírgula. O correto é: *O carro era velho e quebrava com certa frequência.*
- d) INCORRETO. O termo "em comprar" exerce o papel sintático de objeto indireto do verbo pensar. Nesse caso, não pode haver a separação por vírgula. O correto é: *Sousa pensou em comprar um carro novo.*
- e) INCORRETO. O termo "o motor daquele veículo" exerce o papel sintático de sujeito do verbo precisar. Nesse caso, não pode haver a separação por vírgula de termos que integram o próprio sujeito. Vale destacar que o núcleo do sujeito é "motor". Os demais termos, "o" "daquele" e "veículo", exercem o papel de adjunto adnominal. Lembre-se que não pode haver separação do núcleo do sujeito dos adjuntos adnominais. O correto é: *O motor daquele veículo precisava de reparos.*

Gabarito letra A.

28. (VUNESP / PREF. CAMPINAS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que se emprega a vírgula para separar uma informação explicativa.

- a) Seus personagens eram todos homens – à exceção de Maria Cebolinha, que era apenas um bebê.
- b) ... inspirado em um *galotinho* da infância de Mauricio, em Mogi das Cruzes, que também trocava as letras.
- c) Nos quadrinhos, a menina se tornaria a nêmesis baixinha, gorducha e dentuça do Cebolinha.
- d) Nos anos 1960, as mulheres queriam alguém que as representasse, que comandasse e reagisse.
- e) Com uma tiragem de 200 mil exemplares, era o maior número de impressões para um personagem nacional.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) CORRETO. A vírgula foi utilizada para separar uma informação explicativa, ou seja, o "que" ("que era apenas um bebê") inicia uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- b) INCORRETO. A expressão "... em Mogi das Cruzes..." é um adjunto adverbial deslocado.
- c) INCORRETO. A ocorrência da primeira vírgula é em razão de a expressão "Nos quadrinhos" ser um **adjunto adverbial deslocado**. Na segunda situação, a vírgula foi empregada para separar elementos de mesma função sintática dentro de uma **enumeração**.
- d) INCORRETO. A primeira vírgula separa um adjunto adverbial deslocado e a segunda vírgula foi utilizada para sinalizar o termo elíptico "alguém".
- e) INCORRETO. Nesse caso, a vírgula foi empregada para isolar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original.

Gabarito letra A.



29. (VUNESP / PREF. CAMPINAS-SP / 2019)

Emojis estão confundindo juízes sobre intenções dos réus nos EUA

Enviar um emoji de faca ou arma constitui ameaça? E corações e rostinhos se beijando significam assédio? Mais emoticons* estão aparecendo em processos judiciais e, embora o contexto em que foram utilizados diga muito sobre as intenções (e atos) de quem está por trás das mensagens, a justiça está pensando para lidar com a nova forma de comunicação.

Em uma reportagem sobre o assunto, a CNN revelou que juízes dos Estados Unidos têm se confundido com a utilização dos símbolos. O número de casos com mensagens de texto contendo emojis foi de 33 em 2017 para 53 em 2018, e quase 50 casos apenas no primeiro semestre de 2019.

Como conta Eric Goldman, professor de Direito na Universidade de Santa Clara, na Califórnia, não há diretrizes judiciais sobre como abordar o tópico. Às vezes, um juiz pode descrever o emoji em questão para os jurados, em vez de permitir que eles o vejam e interpretem por si mesmos, ou até omiti-los de todas as evidências.

Outra questão relevante é que, embora emojis sejam comumente usados para trazer leveza às conversas (e os tribunais reconheçam o humor das “carinhas”), não é novidade para juízes que acusados tentem disfarçar ameaças dizendo que “estavam apenas brincando”. Por isso, a justiça está se tornando cada vez mais cética sobre essa defesa em casos criminais, já que o destinatário não tem como saber precisamente se o emoticon foi enviado com o intuito de ser engraçado.

“Há muita coisa que poderia se perder na tradução. Foi uma piada? Ou era sério? Ou a pessoa estava apenas usando o emoji para se proteger, para depois argumentar que não era sério?”, questionou Karen S. Elliott, advogada que já trabalhou em casos do tipo. Para a profissional é essencial desenvolver estudos sobre o assunto e exigir que advogados, juízes e juristas obtenham a representação exata do que foi enviado e recebido em mensagens trocadas: “As palavras podem não descrever adequadamente o significado preciso dos emojis”.

(Galileu. 12.07.2019. <https://revistagalileu.globo.com>. Adaptado)

Está correto, conforme a norma-padrão da língua, o seguinte trecho do texto, ao qual foi acrescida uma vírgula:

- a) Para a profissional, é essencial desenvolver estudos sobre o assunto... (5º parágrafo)
- b) ... a CNN revelou que juízes dos Estados Unidos, têm se confundido com a utilização dos símbolos. (2º parágrafo)
- c) ... não é novidade para juízes que acusados tentem disfarçar ameaças dizendo, que “estavam apenas brincando”. (4º parágrafo)
- d) Ou a pessoa estava apenas, usando o emoji para se proteger... (5º parágrafo)
- e) ... a justiça está pensando para lidar, com a nova forma de comunicação. (1º parágrafo)

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) CORRETO. Quando há citações indiretas, como a exposta, é recomendado que se utilize a vírgula para separar o que foi dito de quem o disse. Lembre-se de que a citação indireta é aquela que não reproduz exatamente o que o autor disse e não vem entre aspas.
- b) INCORRETO. Houve separação do sujeito “Juízes dos Estados Unidos” do verbo “têm se confundido”.



Não devem ser separados.

c) INCORRETO. Não se deve separar com vírgula verbo de complemento: ... *acusados tentem disfarçar ameaças dizendo (o quê?) que estavam apenas brincando.*

d) INCORRETO. Nesta alternativa há um advérbio curto: apenas. De acordo com a gramática, há a possibilidade facultativa de isolar um advérbio curto em uma oração, porém, o isolamento deve ser feito por meio de duas vírgulas: "*Ou a pessoa estava, apenas, usando o emoji para se proteger*".

e) INCORRETO. Houve separação do verbo "*lidar*" de seu complemento "*com a nova forma de comunicação*", o que configura erro no uso da vírgula.

Gabarito letra A.

30. (VUNESP / PREF. GUARULHOS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que o período do texto está repontuado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- a) A arte mostra-se, presente na história da humanidade, desde os tempos mais remotos.
- b) Sem dúvida ela pode ser considerada, como sendo uma necessidade, de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.
- c) Por meio da arte, a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos.
- d) Todos têm uma história que, pode ser individual, ou coletiva.
- e) As representações artísticas, nos oferecem elementos que facilitam, a compreensão da história dos povos, em cada período.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

a) INCORRETO. A primeira vírgula separa incorretamente o complemento ("presente na história da humanidade") do verbo ("Mostra-se"). O correto é: *A arte mostra-se presente na história da humanidade, desde os tempos mais remotos.*

b) INCORRETO. As duas primeiras vírgulas isolam incorretamente um complemento verbal e um complemento nominal. O correto é: *Sem dúvida ela pode ser considerada como sendo uma necessidade de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.*

c) CORRETO. A primeira vírgula isola corretamente uma expressão adverbial e as demais separam elementos que compõem uma lista.

d) INCORRETO. A vírgula após o "que" está incorreta, pois ele funciona como pronome relativo, referindo-se à palavra "história". Como ela tem função sintática de sujeito, não pode ser separada do verbo "ser". O correto é: *Todos têm uma história que pode ser individual, ou coletiva.*

e) INCORRETO. A após a palavra "artísticas" está incorreta por separar o sujeito "representações artísticas" do verbo "oferecem". A vírgula entre "facilitam" e "a compreensão" separa incorretamente verbo e complemento. O correto é: *As representações artísticas nos oferecem elementos que facilitam a compreensão da história dos povos, em cada período.*

Gabarito letra C.



31. (VUNESP / PREF. IBATÉ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão quanto à pontuação e ao emprego ou não do acento indicativo da crase.

- a) Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores, pois além de conferir rapidez a busca de informações, estas podem ser valiosas.
- b) Os pesquisadores não resistem a ideia, de usar os dados contidos, nos discos de memória dos computadores, pois além de conferir rapidez à busca de informações, estas podem ser valiosas.
- c) Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos, nos discos de memória dos computadores pois, além de conferir rapidez a busca de informações, estas podem ser valiosas.
- d) Os pesquisadores não resistem a ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores pois além de conferir rapidez a busca de informações estas podem ser valiosas.
- e) Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores, pois, além de conferir rapidez à busca de informações, estas podem ser valiosas.

Comentários:

Veja a versão correta: *Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores, pois, além de conferir rapidez à busca de informações, estas podem ser valiosas.*

O verbo RESISTIR é regido pela preposição "a" e o substantivo "ideia" é acompanhado pelo artigo feminino "a" - portanto é necessário usar o acento indicativo de crase. O mesmo acontece com o verbo CONFERIR e o substantivo "busca".

Além disso, a primeira vírgula foi utilizada corretamente para isolar a conjunção conclusiva "pois"; na sequência, as duas vírgulas isolam corretamente a oração intercalada "além de conferir rapidez à busca de informações".

Gabarito letra E.

32. (VUNESP / CÂMARA MUNIC. MAUÁ-SP / 2019)

Marco Civil da Internet: cinco anos de evolução nos direitos digitais

Acesso à internet como um direito universal e essencial; sistemas jurídicos para assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura; proteção de dados pessoais e privacidade reconhecidas como direito do internauta; dever dos provedores de acesso à internet de tratarem de forma isonômica quaisquer pacotes de dados, sem distinção por conteúdo ou aplicação e independentemente de questões econômicas, políticas ou religiosas – a neutralidade da rede. Essas são algumas conquistas do Marco Civil da Internet (MCI), de 24 de abril de 2014, que completou cinco anos.

No 1º parágrafo, o ponto e vírgula separa

- a) as causas que aguardam a atuação do MCI.
- b) as sucessivas etapas de implantação do MCI.
- c) os prováveis futuros obstáculos impostos ao MCI.
- d) as propostas que foram contestadas pelo MCI.
- e) os ganhos que já foram obtidos com o MCI.



Comentários:

No final do primeiro parágrafo lemos: *Essas são algumas conquistas do Marco Civil da Internet (MCI), de 24 de abril de 2014, que completou cinco anos.*

Observe que no parágrafo há uma enumeração de elementos que são as conquistas do Marco Civil da Internet (MCI). Conquistas - sinônimos: **ganhar**, cativar, dominar, vencer.

Gabarito letra E.

33.

(VUNESP / PREF. GUARULHOS-SP / 2019)



Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) anunciaram a descoberta do vírus mayaro, no Estado do Rio.

O vírus é uma espécie de 'primo' da chikungunya e provoca as mesmas reações nos pacientes: febres e intensas dores musculares e articulares que podem se prolongar por muitos meses. De forma semelhante ao que transmite a febre amarela, o mayaro é um vírus que, pelo menos até agora, existia apenas em áreas silvestres amazônicas.

No entanto, sua presença no estado do Rio não surpreendeu os cientistas da UFRJ – há quase quatro anos, eles já alertavam sobre a possibilidade da existência do vírus em território fluminense, por meio de uma adaptação ao ambiente urbano. Segundo a pesquisa, com o passar do tempo, o mayaro pode se adaptar ainda mais e também ser transmitido tanto pelo *Aedes aegypti* quanto pelo pernilongo *Culex* – bastante comum no RJ, o que, segundo os pesquisadores, pode aumentar o risco de epidemia.

(<https://g1.globo.com.ghtml>. Adaptado)

Quanto ao uso dos sinais de pontuação, o sentido do trecho original do texto é alterado com a reescrita que o segue em:

- a) O vírus [...] provoca as mesmas reações nos pacientes: febres e intensas dores musculares e articulares... → O vírus [...] provoca as mesmas reações nos pacientes – febres e intensas dores musculares e articulares...
- b) ... febres e intensas dores musculares e articulares que podem se prolongar por muitos meses. → ... febres e intensas dores musculares e articulares, que podem se prolongar por muitos meses.
- c) ... o mayaro é um vírus que, pelo menos até agora, existia apenas em áreas silvestres amazônicas. → ... o mayaro é um vírus que – pelo menos até agora – existia apenas em áreas silvestres amazônicas.

- d) ... eles já alertavam sobre a possibilidade da existência do vírus em território fluminense, por meio de... → ... eles já alertavam sobre a possibilidade da existência do vírus, em território fluminense, por meio de...
- e) ... o que, segundo os pesquisadores, pode aumentar o risco de epidemia. → ... o que pode aumentar o risco de epidemia, segundo os pesquisadores.

Comentários:

Nessa questão, devemos procurar a reescrita cuja pontuação altera o sentido original do texto. Vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. Tanto os dois-pontos quanto o travessão foram utilizados para indicar a explicação do termo "reações".
- b) CORRETO. A introdução da vírgula transforma a oração subordinada adjetiva restritiva (sem vírgula) em oração subordinada adjetiva explicativa (com vírgula).
- c) INCORRETO. A substituição das vírgulas pelos travessões não alterou o sentido das frases.
- d) INCORRETO. O deslocamento do adjunto adverbial de lugar "em território fluminense" na reescrita exige a colocação de vírgula, mas não causou alteração no sentido original do texto.
- e) INCORRETO. A expressão "segundo os pesquisadores" funciona como um adjunto adverbial e apenas foi deslocada de lugar na frase em análise e isso não chegou a modificar os sentidos do trecho.

Gabarito letra B.

34. (VUNESP / SEMAE PIRACICABA-SP / 2019)



(Recruta Zero. <https://img.estadao.com.br>)

A frase pontuada corretamente é:

- a) Caríssimos levantem, as mãos se quiserem, hoje se divertir.
- b) Se houver alguém, aqui que queira se divertir hoje levante a mão.
- c) Levantem a mão, todos vocês que querem, se divertir hoje!
- d) Aquele que quiser se divertir, hoje, levante a mão.
- e) Caso queiram, se divertir hoje, levantem as mãos.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) INCORRETO. O uso da vírgula está inadequado, porque não se separa o verbo de seu complemento. Já



o adjunto adverbial de tempo "hoje" deveria estar isolado por vírgula, pois trata-se de um termo deslocado na oração. Também é necessário incluir uma vírgula após o vocativo "caríssimos". O correto é: *Caríssimos, levantem as mãos se quiserem, hoje, se divertir.*

b) INCORRETO. A questão trata do uso da vírgula para separar uma oração explicativa, além de ter separado o adjunto de seu complemento. O correto é: *Se houver alguém aqui, que queira se divertir, hoje, levante a mão.*

c) INCORRETO. A oração "Levantem a mão..." está deslocada, sendo correto o uso da vírgula. No entanto, na oração "...todos vocês que querem, se divertir hoje!" o uso da vírgula não foi utilizada adequadamente, pois separou o verbo "querer" de seu complemento, no caso uma oração subordinada substantiva. O correto é: *Levantem a mão, todos vocês que querem se divertir hoje!*

d) CORRETO. O termo "hoje" é um adjunto adverbial deslocado, por isso o uso da vírgula está adequado.

e) INCORRETO. Não pode separar por vírgula o verbo de seu complemento. Na assertiva, o verbo "querer" foi separado por vírgula de seu complemento "se divertir hoje" de forma equivocada. O correto é: *Caso queiram se divertir hoje, levantem as mãos.*

Gabarito letra D.

35. (VUNESP / DAEM-SP / 2019)

Assinale a alternativa cuja frase está pontuada conforme a norma-padrão da língua no tocante ao emprego da vírgula.

- a) Quando ele compra pães frescos, sente-se muito contente.
- b) Mesmo que, os filhos não estejam em casa, ele leva pães para todos.
- c) A mulher de Fabrício gosta, quando ele traz pães quentes.
- d) Muitas padarias, vendem pães amanhecidos e murchos.
- e) O pão integral, não é apreciado por muitas pessoas.

Comentários:

Vejamos cada alternativa:

- a) CORRETO. Orações subordinadas adverbiais separam-se por vírgula.
- b) INCORRETO. Orações subordinadas substantivas não se separam da principal por vírgula. O correto é: *Mesmo que os filhos não estejam em casa, ele leva pães para todos.*
- c) INCORRETO. Não se usa vírgula entre verbo e complemento. O correto é: *A mulher de Fabrício gosta quando ele traz pães quentes.*
- d) INCORRETO. Não se usa vírgula entre sujeito e verbo. O correto é: *Muitas padarias vendem pães amanhecidos e murchos.*
- e) INCORRETO. Não se usa vírgula entre sujeito e verbo. O correto é: *O pão integral não é apreciado por muitas pessoas.*

Gabarito letra A.



36. (VUNESP / PREF. ARUJÁ-SP / 2018)

A frase “*ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos consciência alguma de que não se trata apenas de um simples papelzinho.*” estará pontuada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa com o acréscimo de uma vírgula após o seguinte trecho:

- a) ao jogarmos
- b) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela
- c) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos
- d) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos consciência
- e) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos consciência alguma de que não se trata apenas

Comentários:

Os adjuntos adverbias longos deslocados do seu lugar devem vir separados por vírgula.

Desse modo, a expressão “*ao jogarmos um simples papelzinho pela janela*” é uma oração subordinada adverbial deslocada que deve vir separada por vírgula. Gabarito letra B.



LISTA DE QUESTÕES - PONTUAÇÃO - VUNESP

1. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. PIRACICABA / 2023)

A peste negra, pandemia que pode ter matado cerca de metade da população da Europa no século 14, provavelmente surgiu a partir de um surto no atual Quirguistão, na Ásia Central.

O DNA da bactéria causadora da doença foi identificado nos restos mortais de pessoas enterradas na região a partir do ano de 1338, menos de uma década antes que a peste negra chegasse ao território europeu, e é praticamente idêntico ao encontrado em vítimas da pestilência na Europa, mostra uma pesquisa sobre o tema.

Combinando os novos dados genômicos com o que já se sabia sobre os aspectos arqueológicos e a história da peste negra, o estudo tem potencial para encerrar o longo debate sobre as origens da doença, considerada a pandemia mais devastadora da história humana.

Cepas muito parecidas do micróbio ainda circulam nas populações de roedores selvagens do Quirguistão, os quais são considerados o reservatório natural da bactéria – hoje em dia, seres humanos só são infectados quando entram em contato com os animais.

Se o lugar hoje pode parecer relativamente remoto e desconhecido, é importante lembrar que a situação durante o fim da Idade Média era muito diferente. “Estamos falando de uma comunidade de mercadores que tinha conexões de longa distância com muitos lugares diferentes, a julgar pelos artefatos encontrados por arqueólogos na região”, lembra Philip Slavin, pesquisador da Universidade de Stirling (Reino Unido).

(Reinaldo José Lopes. Peste negra pode ter começado no Quirguistão, mostra análise de DNA. www1.folha.uol.com.br, 19.06.2022. Adaptado)

Quanto à pontuação observada no texto, é correta a afirmação, segundo a norma-padrão da língua portuguesa:

- A) É possível substituir o travessão no 4º parágrafo (“... o reservatório natural da bactéria – hoje em dia, seres humanos...”) por uma vírgula.
- B) As aspas empregadas no último parágrafo podem ser removidas, sem prejuízo do sentido que o autor do texto pretendeu para seu texto.
- C) Pode-se inserir uma vírgula no 4º parágrafo, assim: “Cepas muito parecidas do micróbio, ainda circulam nas populações de roedores selvagens...”.
- D) As vírgulas empregadas no 1º parágrafo servem para isolar expressões que explicam do que se trata a peste negra e onde fica o Quirguistão.
- E) No trecho “O DNA da bactéria causadora da doença foi identificado nos restos mortais de pessoas enterradas...” (2º parágrafo) é possível incluir uma vírgula após “identificado”.



2. (VUNESP / PROFESSOR II / PREF. SÃO BERNARDO DO CAMPO / 2023)

A alternativa entre parênteses que reescreve o trecho destacado de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- A) Anos atrás, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. (Fazem alguns anos...).
- B) Também se aplica o termo a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).
- C) Era mais uma casinha cercada de árvores singelas... (Tratavam-se de casinhas cercadas...).
- D) Existem barreiras intransponíveis... (Devem haver barreiras intransponíveis...).
- E) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam... (Se vocês dizem as coisas que se pode dizer, na hora que se deseja...).

3. (VUNESP / TJ-SP / 2022)

Assinale a alternativa em que, na frase redigida a partir do texto, a vírgula está empregada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Enquanto torna os vencedores arrogantes, o discurso meritocrático faz com que perdedores fiquem ressentidos.
- B) Muito do sucesso alcançado, é possibilitado por um contexto social que valoriza e compensa eventuais talentos.
- C) É preciso ter a devida noção de que parte do mérito pelos nossos sucessos, deve ser creditado a outras pessoas.
- D) A conquista de uma vaga em uma universidade pública, costuma ser creditada apenas à capacidade e ao empenho individuais.
- E) Na meritocracia a culpa pelo fracasso é, inapelavelmente atribuída unicamente a quem não consegue sair vencedor.

4. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Assinale a alternativa que explica corretamente o emprego da vírgula na passagem do primeiro parágrafo – E, de repente, o ônibus para, e entra, exatamente, uma senhora grávida.

- A) Nas expressões “de repente” e “exatamente”, bem como entre os verbos “parar” e “entrar”, as vírgulas têm o mesmo emprego: isolar adjuntos adverbiais.
- B) Na expressão “de repente”, a vírgula isola apostos; em “exatamente”, isola adjunto adverbial; entre os verbos “parar” e “entrar”, a vírgula separa orações com sujeitos diferentes.
- C) Nas expressões “de repente” e “exatamente”, a vírgula isola adjuntos adverbiais; entre os verbos “parar” e “entrar”, a vírgula separa orações com sujeitos diferentes.



D) Nas expressões “de repente” e “exatamente”, a vírgula isola adjuntos adnominais; entre os verbos “entrar” e “parar”, ela sinaliza a união de orações em sequência.

E) Na expressão “de repente”, a vírgula é usada para isolar adjunto adverbial; em “exatamente” ela isola o aposto; entre os verbos “parar” e “entrar”, ela separa orações com o mesmo sujeito.

5. (VUNESP / ALESP-SP / 2022)

Identifica-se emprego de vírgula(s) para separar uma expressão explicativa no trecho:

A) ... haverá tempo para a procura de novos fornecedores de adubos para substituir a Rússia, se for o caso.

B) ... as famílias serão mais pressionadas, a retomada do emprego será mais complicada e a atividade econômica terá menos impulso para avançar.

C) Mas há estoques e, além disso, o plantio da próxima safra de verão só deverá começar no segundo semestre.

D) Além do desemprego, também a alta de preços continua limitando severamente os gastos familiares.

E) O Brasil pode chegar ao fim do ano com inflação de 7%, o dobro da meta oficial, e juros básicos avançando para 14%...

6. (VUNESP / PC-SP / 2022)

Considerados os aspectos de pontuação, conjunção, emprego de pronomes e de sentido do texto, assinale a alternativa em que se reescreve corretamente a passagem do 2º parágrafo: Uma nova radiografia desse fracasso – que, além de afetar a saúde pública e o bem-estar humano, tem consequências deletérias sobre o ambiente – está em ranking do Instituto Trata Brasil.

A) Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil. Este mostra que o atraso no saneamento básico não só afeta a saúde pública e o bem-estar humano, mas também tem consequências deletérias sobre o ambiente.

B) Uma nova radiografia desse fracasso, está em ranking do Instituto Trata Brasil. Tal ranking mostra que, o atraso no saneamento básico afeta a saúde pública e o bem-estar humano, à medida que tem consequências deletérias sobre o ambiente.

C) Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil que mostra que o atraso, no saneamento básico, tanto afeta a saúde pública e o bem-estar humano, que tem consequências deletérias sobre o ambiente.

D) Uma nova radiografia desse fracasso, está em ranking do Instituto Trata Brasil, cujo o qual mostra que o atraso no saneamento básico afeta a saúde pública e o bem-estar humano, tendo, no entanto, consequências deletérias sobre o ambiente.



E) Uma nova radiografia desse fracasso está em ranking do Instituto Trata Brasil, o qual mostra, que à medida que, o atraso no saneamento básico afetar a saúde pública e o bem-estar humano, tem consequências deletérias sobre o ambiente.

7. (VUNESP / CODEN / 2021)

Lições de vida

Em 2009, um avião pousou de emergência no rio Hudson. O piloto era Sully Sullenberger e as 155 pessoas a bordo foram salvas por uma manobra impossível, perigosa, milagrosa. Sully virou herói e a lenda estava criada.

Em 2016, no filme “Sully, o herói do rio Hudson”, Clint Eastwood revisitou a lenda para contar o que aconteceu depois do milagre: uma séria investigação às competências do capitão Sully Sullenberger. Ele salvara 155 pessoas, ninguém contestava. Mas foi mesmo necessário pousar no Hudson? Ou o gesto revelou uma imprudência criminosa, sobretudo quando existiam opções mais sensatas?

Foram feitas simulações de computador. E a máquina deu o seu veredicto: era possível ter evitado as águas do rio e pousar em LaGuardia ou Teterboro. O próprio Sully começou a duvidar das suas competências. Todos falhamos. Será que ele falhou?

Por causa desse filme, reli um dos ensaios de Michael Oakeshott, cujo título é “Rationalism in Politics”. Argumenta o autor que, a partir do Renascimento, o “racionalismo” tornou-se a mais influente moda intelectual da Europa. Por “racionalismo”, entenda-se: uma crença na razão dos homens como guia único, supremo, da conduta humana.

Para o racionalista, o conhecimento que importa não vem da tradição, da experiência, da vida vivida. O conhecimento é sempre um conhecimento técnico, ou de uma técnica, que pode ser resumido ou aprendido em livros ou doutrinas.

Oakeshott argumentava que o conhecimento humano depende sempre de um conhecimento técnico e prático, mesmo que os ensinamentos da prática não possam ser apresentados com rigor cartesiano.

Clint Eastwood revisita a mesma dicotomia de Oakeshott para contar a história de Sullenberger. O avião perde os seus motores na colisão com aves; o copiloto, sintomaticamente, procura a resposta no manual de instruções; mas é Sully quem, conhecendo o manual, entende que ele não basta para salvar o dia.

E, se os computadores dizem que ele está errado, ele sabe que não está – uma sabedoria que não se encontra em nenhum livro já que a experiência humana não é uma equação matemática.

As máquinas são ideais para lidar com situações ideais. Infelizmente, o mundo comum é perpetuamente devassado por contingências, ambiguidades, angústias, mas também súbitas iluminações que só os seres humanos, e não as máquinas, são capazes de entender.

Quando li Oakeshott, encontrei um filósofo que, contra toda a arrogância da modernidade, mostrava como a nossa imperfeição pode ser, às vezes, uma forma de salvação. O ensaio era, paradoxalmente, uma lição de humildade e uma apologia da grandeza humana. Eastwood, aos 86 anos, traduziu essas imagens.

(João Pereira Coutinho. Folha de S.Paulo, 29.11.2016. Adaptado)



Clint Eastwood revisitou a lenda para contar o que aconteceu depois do milagre: uma séria investigação às competências do capitão Sully Sullenberger. (2º parágrafo)

Por “racionalismo”, entenda-se: uma crença na razão dos homens como guia único, supremo, da conduta humana. (4º parágrafo)

Os dois-pontos foram empregados nesses trechos, respectivamente, para inserir no texto

- a) a ressalva de que a história real foi adaptada para o cinema; uma crítica à postura racionalista e conservadora.
- b) as consequências advindas da atitude ousada de Sullenberger; a retificação de informação presente na frase.
- c) o evento posterior ao pouso de emergência realizado por Sullenberger; a definição de um termo já mencionado no texto.
- d) o parecer do jornalista sobre o pouso no rio Hudson; a explicação filosófica do que significa racionalismo.
- e) o tema central do filme de Clint Eastwood; a reprodução literal de trecho da obra de Oakeshott.

8. (VUNESP / FITO-SP / 2020)

É só sair da estação Osasco da CPTM para chegar ao principal polo varejista de rua do Estado de São Paulo – descontada a 25 de Março, claro.

Os quatro quarteirões fechados para carros que compõem o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas e recebem 350 mil pessoas por dia.

Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais, de cidades vizinhas (Barueri, Itapevi e Cotia) e de bairros da zona oeste paulistana (Butantã e Jaguaré).

A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco a enfrentar o trânsito em direção ao centro de São Paulo. “O estacionamento é mais barato, os preços são bons, e os supermercados distribuem sacolinha plástica”, resume.

De acordo com a Associação Comercial e Empresarial de Osasco, na época do Natal, o lugar recebe 1,5 milhão de consumidores/dia. “A posição geográfica ajuda. Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio crescesse de maneira vertiginosa”, diz André Menezes, presidente da entidade.

Ao longo do caminho, uma série de lojas lado a lado supre demandas que vão de flores a eletrônicos. Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa, entre outros itens.

Mas o forte são os calçados. “A cidade é um dos berços da comunidade armênia, que domina esse mercado”, explica Menezes.

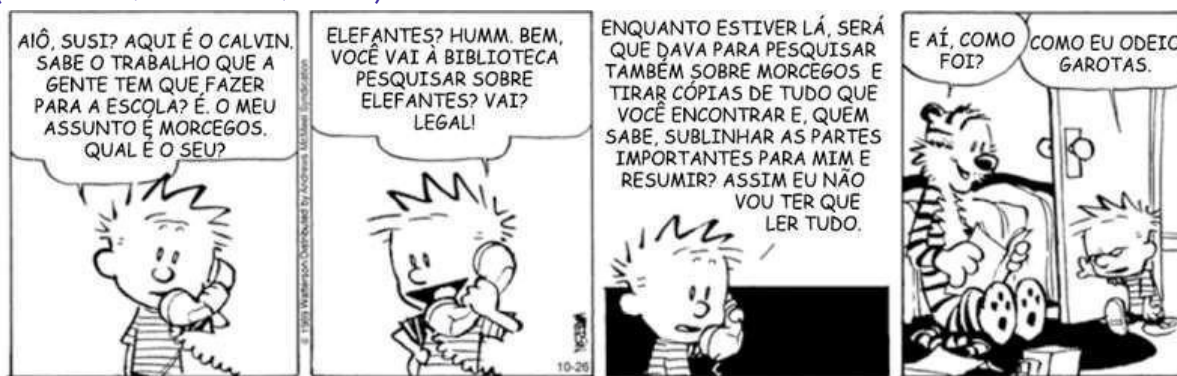
(Amanda Nogueira. Calçadão de Osasco só perde para a 25 de Março em número de lojas. <http://especial.folha.uol.com.br>, 13.03.2016. Adaptado)



No trecho “Preços competitivos, fácil acesso e alternativa ao trânsito de São Paulo são chamarizes para consumidores locais...” (3º parágrafo), a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que no trecho:

- a) ... descontada a 25 de Março, claro. (1º parágrafo)
- b) ... o calçadão da rua Antônio Agú, em Osasco, concentram 250 lojas ... (2º parágrafo)
- c) A locutora Sonia De Piere, 53, é uma paulistana que prefere comprar em Osasco ... (4º parágrafo)
- d) Osasco era bairro de São Paulo, e isso colaborou para que o comércio crescesse de maneira vertiginosa... (5º parágrafo)
- e) Há produtos naturais a granel, moda, bijuterias e utensílios para casa... (6º parágrafo)

9. (VUNESP / FITO-SP / 2020)



(Bill Watterson. O melhor de Calvin, 26.10.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

De acordo com a norma-padrão de pontuação, uma palavra que poderia estar entre vírgulas, no terceiro quadro, é

- a) lá.
- b) pesquisar.
- c) também.
- d) importantes.
- e) não.

10. (VUNESP / CÂMARA MUNIC. BRAGANÇA PAULISTA-SP / 2020)

Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância e pontuação.

- a) Os países emergentes, estão à frente das nações desenvolvidas, quando o assunto é as tecnologias.
- b) Para trazer mais segurança aos pleitos realizados, o Brasil e a Índia, estão utilizando a tecnologia.
- c) Na pesquisa da empresa francesa Idemia ouviu-se 2800 pessoas que disseram utilizar a biometria.
- d) No Brasil, 89% dos cidadãos utilizaram a biometria digital; na Índia, a voz e a íris são utilizadas.
- e) Várias ferramentas de segurança estão sendo utilizado pelos bancos, inclusive, a biometria.

11. (VUNESP / PM-SP / 2020)

Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda

Em setembro de 1522, chegava ao porto espanhol de Sanlúcar de Barrameda (próximo a Sevilha, no sul da Espanha) uma estranha embarcação com o casco perfurado. Os 18 homens que compunham a tripulação vinham muito magros, com barbas e cabelos longos. Na pele queimada de sol, traziam feridas mal curadas. [...].

De acordo com a norma-padrão de concordância verbal e de pontuação, o título do texto está adequadamente reescrito em:

- a) A viagem para provar que a Terra é redonda, começava há 500 anos.
- b) Faz 500 anos que a viagem que provou que a Terra é redonda começou.
- c) Fazem 500 anos que, começou a viagem que provou que a Terra é redonda.
- d) Já passou 500 anos do início da viagem que provou que a Terra é redonda.

12. (VUNESP / VALIPREV-SP / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve o segundo parágrafo de acordo com a norma-padrão de pontuação.

- a) Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas: primeiro, que é uma pessoa sã; segundo, que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel (27), que, segundo o jornal "The Guardian", tentou processar os progenitores.
- b) Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas: primeiro que é uma pessoa sã, segundo, que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel – 27 que segundo o jornal "The Guardian", tentou processar os progenitores.
- c) Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas – que é uma pessoa sã, primeiro. Segundo, que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel, (27) que, tentou processar os progenitores (segundo o jornal "The Guardian").
- d) Isso pode significar, se o leitor nunca pensou nessa hipótese duas coisas - que é uma pessoa sã, primeiro, que segundo, nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel, 27 (que tentou processar os progenitores) segundo o jornal "The Guardian".
- e) Isso, se o leitor nunca pensou nessa hipótese pode significar duas coisas. Primeiro: que é uma pessoa sã, segundo: que nunca leu a saga do indiano Raphael Samuel – 27 –, que tentou processar os progenitores, segundo o jornal "The Guardian".

13. (VUNESP / PREF. PIRACICABA-SP / 2020)

Sempre acreditei que um texto, para ser "bem escrito", deveria ser conciso, claro e verdadeiro. O problema é quando a concisão compromete a clareza. As siglas, por exemplo. Nada mais conciso do que elas. Mas serão claras? Só se você souber previamente o que significam. Um absurdo de siglas circula hoje alegremente pela língua – nem sempre identificadas entre parênteses –, o que nos obriga a piruetas mentais para saber qual é o quê. Como é impossível saber todas, a sigla é a língua estrangulada.

(Ruy Castro. A língua estrangulada. Folha de S.Paulo, 22.03.2019. Adaptado)



A falta de identificação e o emprego fora de contexto torna difícil a apreensão pelo leitor do significado de muitas siglas, razão pela qual devem ser usadas de forma criteriosa.

Em conformidade com a norma padrão de pontuação, a seguinte expressão da passagem pode ser colocada entre duas vírgulas:

- a) falta de identificação.
- b) de contexto.
- c) a apreensão.
- d) pelo leitor.
- e) usadas de forma.

14. (VUNESP / PREF. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP / 2019)

Para responder à questão, considere o seguinte trecho do 2º parágrafo:

“Alguns deles foram subdivididos nos ilegais ‘apartamentos-gaveta’: compartimentos minúsculos, onde é difícil conceber que uma pessoa possa viver.”

Os dois-pontos servem para indicar

- a) a introdução de uma explicação de algo dito anteriormente.
- b) a supressão de algo que se infere a partir do contexto.
- c) a causa de algo relacionado com a ilegalidade de um ato.
- d) a retificação do que se afirmou antes dos dois-pontos.
- e) a complementação de uma informação que já era óbvia.

15. (VUNESP / PREF. OLÍMPIA-SP / 2019)



Segundo as funções que podem assumir as aspas, está correto um hipotético emprego delas, sem prejuízo do sentido original, em:

- a) Como conseguimos chegar “ao” seu distante planeta? Somos de uma civilização muito avançada.
- b) Como conseguimos chegar ao seu distante planeta? “Somos” de uma civilização muito avançada.
- c) “Isso” deve ter custado muito dinheiro...
- d) Isso deve ter custado “muito” dinheiro...
- e) “Dinheiro”? Acabei de dizer que somos de uma civilização muito avançada!

16. (VUNESP / PREF. OLÍMPIA-SP / 2019)

De acordo com a norma-padrão, assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- a) O pai disse, para o ansioso filho mais velho; que vaca não dá leite.
- b) Ansioso o filho mais velho, acordou o pai para saber o segredo da vida.
- c) Para tirar leite da vaca: é preciso, amarrar seu rabo e suas pernas.
- d) O pai, cuidadoso, orientou o filho a não revelar o segredo a seus irmãos.
- e) Você tem de tirar o leite da vaca já que, ela, como se pensa, não dá.

17. (VUNESP / PM-SP / 2019)

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever... Elenco de cronistas modernos. Adaptado)

É correto afirmar que o emprego de dois-pontos no último parágrafo tem a função de:

- a) antecipar uma justificativa plausível.
- b) sintetizar uma opinião questionável.
- c) introduzir uma informação explicativa.
- d) corrigir uma informação incompleta.
- e) enumerar dados em sequência.

18. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que as vírgulas são empregadas com a mesma função do travessão duplo na passagem – *...enquanto as mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências.*

Essas pessoas são multitarefas, conseguem trabalhar olhando para o celular, por exemplo.

Alguns os consideram mimados, mas, na verdade, eles apenas não querem aceitar qualquer tipo de trabalho.

Uma pesquisa do Statista, portal alemão líder de estatísticas internacionais na internet, por exemplo, considera consumidores que eram adolescentes na virada do milênio.

... nesse caso, teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000, ou se tornarem consumidores na época.

Apesar disso, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família.

19. (VUNESP / CÂMARA MUNIC. SÃO ROQUE-SP / 2019)

O sinal de dois-pontos em “*Mulher de coragem: deixar aquele graveto, só o couro e o osso,*



ganhar a estrada apenas com uma rede que ela botou no fundo da mala..." (5º parágrafo) introduz, com relação à expressão "Mulher de coragem", uma

- a) síntese.
- b) contradição.
- c) reformulação.
- d) explicação.
- e) relativização.

20. (VUNESP / UNICAMP-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que as duas primeiras barras da frase devem ser substituídas por vírgulas, e a terceira, por dois-pontos.

- a) Na tentativa de recuperar/ o mercado livreiro os editores se inspiram no mercado europeu para adotar lei criada/ na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- b) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- c) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu para adotar/ lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- d) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro/ os editores se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- e) Na tentativa/ de recuperar o mercado livreiro os editores se inspiram/ no mercado europeu para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.

21. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que a pontuação está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) O distanciamento social, é outro sintoma das pessoas muito apegadas ao telefone celular.
- b) O isolamento, e o olhar do mundo exterior por meio do celular, são malefícios do mundo contemporâneo.
- c) Na atualidade, estamos permanentemente conectados ao celular, seja para trabalhar ou para outros fins.
- d) O uso correto do celular, é aquele realizado de acordo com uma necessidade real, não apenas fútil.
- e) Pior ainda é quando, a comunicação resume--se ao celular, mesmo se estando no mesmo ambiente.

22. (VUNESP / PREF. CERQUILHO-SP / 2019)

O emprego das vírgulas está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) O valor da leitura, é incalculável, para muitas pessoas.
- b) Ler bastante aumenta, nosso conhecimento, e nossa consciência da vida.
- c) A literatura, assim como outras artes, faz de nós pessoas melhores.
- d) A escola, precisa incentivar mais, os estudantes a lerem.



e) Ultimamente, as pessoas leem, pouco mais de um livro por mês.

23. (VUNESP / PREF. CERQUILHO-SP / 2019)

A sociedade que queremos começa nas escolas. Você não acha?

O que violência, democracia e educação têm a ver umas com as outras? Tudo! A maneira como enxergamos o problema da violência em nossas casas, escolas, ruas e até mesmo a violência empregada pelo Estado tem tudo a ver com democracia, isto é, quanto mais amedrontados, expostos e sem confiança nas instituições estamos, mais nos sentimos impelidos a buscar justiça a qualquer custo, acreditando em teorias que trocam liberdade por segurança. Do mesmo modo, quanto menos esperança temos no debate democrático, mais propensos à violência estamos.

O sinal de exclamação em – Tudo! (1º parágrafo) – imprime à afirmação um tom

- a) categórico e enfático. c) duvidoso e melancólico.
b) negativo e agressivo. d) afirmativo, mas hesitante. e) assertivo, mas desconfiado.

24. (VUNESP / PREF. ARAÇATUBA-SP / 2019)

Nas passagens do primeiro parágrafo – *Em 2017, havia cerca de 10,3 milhões de jovens entre 15 e 17 anos de idade. – e – Somado a outras vicissitudes, como as repetências, o resultado deixa muito a desejar... –*, as vírgulas são empregadas para separar, respectivamente,

- a) aposto e oração comparativa. c) sujeito da oração e oração comparativa.
b) aposto e expressão exemplificativa. d) locução adverbial e expressão corretiva.
f) locução adverbial e expressão exemplificativa

25. (VUNESP / DAEM-SP / 2019)



A razão pela qual se emprega a vírgula no primeiro quadrinho também se aplica ao enunciado:

- a) Quando se dirigia aos caros ouvintes, isto é, seu público, o locutor emocionava-se.
- b) Os caros ouvintes do locutor, que se emocionaram com a música, agradeceram-lhe.
- c) Os jovens, caros ouvintes do locutor daquela rádio, iriam até lá para homenageá-lo.
- d) O locutor não poupava elogios aos patrocinadores, aos caros ouvintes e à família.
- e) O que eu quis dizer, caros ouvintes, é que essa música certamente vai emocioná-los.

26. (VUNESP / PREF. CAMPINAS-SP / 2019)

Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à pontuação.

- a) Precisamos nos questionar diariamente: se o que fazemos on-line está protegido?
- b) Antes a vida alheia era exposta nas praças; hoje os meios são outros: as redes sociais.
- c) Para se preservar, pessoas públicas – da política ou das artes –, falam “em off” com jornalistas.
- d) A indústria e o comércio, sobretudo o on-line rastreiam nossas atividades para venderem mais.
- e) É, por intermédio da imprensa, que, hoje temos acesso ao que de fato acontece no mundo.

27. (VUNESP / PREF. PERUÍBE-SP / 2019)

A pontuação das frases está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Sousa, o dono do automóvel, oferecia carona aos amigos.
- b) Os amigos de Sousa, aceitavam carona, diariamente.
- c) O carro, era velho e quebrava, com certa frequência.
- d) Sousa pensou, em comprar, um carro novo.
- e) O motor, daquele veículo, precisava de reparos.

28. (VUNESP / PREF. CAMPINAS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que se emprega a vírgula para separar uma informação explicativa.

- a) Seus personagens eram todos homens – à exceção de Maria Cebolinha, que era apenas um bebê.
- b) ... inspirado em um *galotinho* da infância de Mauricio, em Mogi das Cruzes, que também trocava as letras.
- c) Nos quadrinhos, a menina se tornaria a nêmesis baixinha, gorducha e dentuça do Cebolinha.
- d) Nos anos 1960, as mulheres queriam alguém que as representasse, que comandasse e reagisse.
- e) Com uma tiragem de 200 mil exemplares, era o maior número de impressões para um



personagem nacional.

29.(VUNESP / PREF. CAMPINAS-SP / 2019)

Emojis estão confundindo juízes sobre intenções dos réus nos EUA

Enviar um emoji de faca ou arma constitui ameaça? E corações e rostinhos se beijando significam assédio? Mais emoticons* estão aparecendo em processos judiciais e, embora o contexto em que foram utilizados diga muito sobre as intenções (e atos) de quem está por trás das mensagens, a justiça está pensando para lidar com a nova forma de comunicação.

Em uma reportagem sobre o assunto, a CNN revelou que juízes dos Estados Unidos têm se confundido com a utilização dos símbolos. O número de casos com mensagens de texto contendo emojis foi de 33 em 2017 para 53 em 2018, e quase 50 casos apenas no primeiro semestre de 2019.

Como conta Eric Goldman, professor de Direito na Universidade de Santa Clara, na Califórnia, não há diretrizes judiciais sobre como abordar o tópico. Às vezes, um juiz pode descrever o emoji em questão para os jurados, em vez de permitir que eles o vejam e interpretem por si mesmos, ou até omiti-los de todas as evidências.

Outra questão relevante é que, embora emojis sejam comumente usados para trazer leveza às conversas (e os tribunais reconheçam o humor das “carinhas”), não é novidade para juízes que acusados tentem disfarçar ameaças dizendo que “estavam apenas brincando”. Por isso, a justiça está se tornando cada vez mais cética sobre essa defesa em casos criminais, já que o destinatário não tem como saber precisamente se o emoticon foi enviado com o intuito de ser engraçado.

“Há muita coisa que poderia se perder na tradução. Foi uma piada? Ou era sério? Ou a pessoa estava apenas usando o emoji para se proteger, para depois argumentar que não era sério?”, questionou Karen S. Elliott, advogada que já trabalhou em casos do tipo. Para a profissional é essencial desenvolver estudos sobre o assunto e exigir que advogados, juízes e juris obtenham a representação exata do que foi enviado e recebido em mensagens trocadas: “As palavras podem não descrever adequadamente o significado preciso dos emojis”.

(Galileu. 12.07.2019. <https://revistagalileu.globo.com>. Adaptado)

Está correto, conforme a norma-padrão da língua, o seguinte trecho do texto, ao qual foi acrescida uma vírgula:

- a) Para a profissional, é essencial desenvolver estudos sobre o assunto... (5º parágrafo)
- b) ... a CNN revelou que juízes dos Estados Unidos, têm se confundido com a utilização dos símbolos. (2º parágrafo)
- c) ... não é novidade para juízes que acusados tentem disfarçar ameaças dizendo, que “estavam apenas brincando”. (4º parágrafo)
- d) Ou a pessoa estava apenas, usando o emoji para se proteger... (5º parágrafo)
- e) ... a justiça está pensando para lidar, com a nova forma de comunicação. (1º parágrafo)



30. (VUNESP / PREF. GUARULHOS-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que o período do texto está repontuado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- a) A arte mostra-se, presente na história da humanidade, desde os tempos mais remotos.
- b) Sem dúvida ela pode ser considerada, como sendo uma necessidade, de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo.
- c) Por meio da arte, a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos.
- d) Todos têm uma história que, pode ser individual, ou coletiva.
- e) As representações artísticas, nos oferecem elementos que facilitam, a compreensão da história dos povos, em cada período.

31. (VUNESP / PREF. IBATÉ-SP / 2019)

Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão quanto à pontuação e ao emprego ou não do acento indicativo da crase.

- a) Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores, pois além de conferir rapidez a busca de informações, estas podem ser valiosas.
- b) Os pesquisadores não resistem a ideia, de usar os dados contidos, nos discos de memória dos computadores, pois além de conferir rapidez à busca de informações, estas podem ser valiosas.
- c) Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos, nos discos de memória dos computadores pois, além de conferir rapidez a busca de informações, estas podem ser valiosas.
- d) Os pesquisadores não resistem a ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores pois além de conferir rapidez a busca de informações estas podem ser valiosas.
- e) Os pesquisadores não resistem à ideia de usar os dados contidos nos discos de memória dos computadores, pois, além de conferir rapidez à busca de informações, estas podem ser valiosas.

32. (VUNESP / CÂMARA MUNIC. MAUÁ-SP / 2019)

Marco Civil da Internet: cinco anos de evolução nos direitos digitais

Acesso à internet como um direito universal e essencial; sistemas jurídicos para assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura; proteção de dados pessoais e privacidade reconhecidas como direito do internauta; dever dos provedores de acesso à internet de tratarem de forma isonômica quaisquer pacotes de dados, sem distinção por conteúdo ou aplicação e independentemente de questões econômicas, políticas ou religiosas – a neutralidade da rede. Essas são algumas conquistas do Marco Civil da Internet (MCI), de 24 de abril de 2014, que completou cinco anos.

No 1º parágrafo, o ponto e vírgula separa



- a) as causas que aguardam a atuação do MCI.
- b) as sucessivas etapas de implantação do MCI.
- c) os prováveis futuros obstáculos impostos ao MCI.
- d) as propostas que foram contestadas pelo MCI.
- e) os ganhos que já foram obtidos com o MCI.

33.(VUNESP / PREF. GUARULHOS-SP / 2019)



Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) anunciaram a descoberta do vírus mayaro, no Estado do Rio.

O vírus é uma espécie de 'primo' da chikungunya e provoca as mesmas reações nos pacientes: febres e intensas dores musculares e articulares que podem se prolongar por muitos meses. De forma semelhante ao que transmite a febre amarela, o mayaro é um vírus que, pelo menos até agora, existia apenas em áreas silvestres amazônicas.

No entanto, sua presença no estado do Rio não surpreendeu os cientistas da UFRJ – há quase quatro anos, eles já alertavam sobre a possibilidade da existência do vírus em território fluminense, por meio de uma adaptação ao ambiente urbano. Segundo a pesquisa, com o passar do tempo, o mayaro pode se adaptar ainda mais e também ser transmitido tanto pelo *Aedes aegypti* quanto pelo pernilongo *Culex* – bastante comum no RJ, o que, segundo os pesquisadores, pode aumentar o risco de epidemia.

(<https://g1.globo.com.ghtml>. Adaptado)

Quanto ao uso dos sinais de pontuação, o sentido do trecho original do texto é alterado com a reescrita que o segue em:

- a) O vírus [...] provoca as mesmas reações nos pacientes: febres e intensas dores musculares e articulares... → O vírus [...] provoca as mesmas reações nos pacientes – febres e intensas dores musculares e articulares...
- b) ... febres e intensas dores musculares e articulares que podem se prolongar por muitos meses. → ... febres e intensas dores musculares e articulares, que podem se prolongar por muitos meses.
- c) ... o mayaro é um vírus que, pelo menos até agora, existia apenas em áreas silvestres

amazônicas. → ... o mayaro é um vírus que – pelo menos até agora – existia apenas em áreas silvestres amazônicas.

d) ... eles já alertavam sobre a possibilidade da existência do vírus em território fluminense, por meio de...

→ ... eles já alertavam sobre a possibilidade da existência do vírus, em território fluminense, por meio de...

e) ... o que, segundo os pesquisadores, pode aumentar o risco de epidemia. → ... o que pode aumentar o risco de epidemia, segundo os pesquisadores.

34.(VUNESP / SEMAE PIRACICABA-SP / 2019)



(Recruta Zero. <https://img.estadao.com.br>)

A frase pontuada corretamente é:

- a) Caríssimos levantem, as mãos se quiserem, hoje se divertir.
- b) Se houver alguém, aqui que queira se divertir hoje levante a mão.
- c) Levantem a mão, todos vocês que querem, se divertir hoje!
- d) Aquele que quiser se divertir, hoje, levante a mão.
- e) Caso queiram, se divertir hoje, levantem as mãos.

35.(VUNESP / DAEM-SP / 2019)

Assinale a alternativa cuja frase está pontuada conforme a norma-padrão da língua no tocante ao emprego da vírgula.

- a) Quando ele compra pães frescos, sente-se muito contente.
- b) Mesmo que, os filhos não estejam em casa, ele leva pães para todos.
- c) A mulher de Fabrício gosta, quando ele traz pães quentes.
- d) Muitas padarias, vendem pães amanhecidos e murchos.
- e) O pão integral, não é apreciado por muitas pessoas.

36.(VUNESP / PREF. ARUJÁ-SP / 2018)

A frase "ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos consciência alguma de que não se trata apenas de um simples papelzinho." estará pontuada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa com o acréscimo de uma vírgula após o seguinte trecho:



- a) ao jogarmos
- b) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela
- c) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos
- d) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos consciência
- e) ao jogarmos um simples papelzinho pela janela não temos consciência alguma de que não se trata apenas

GABARITO

- | | | |
|-------------|-------------|-------------|
| 1. LETRA D | | |
| 2. LETRA B | | |
| 3. LETRA A | | |
| 4. LETRA C | | |
| 5. LETRA E | | |
| 6. LETRA A | | |
| 7. LETRA C | | |
| 8. LETRA E | | |
| 9. LETRA C | | |
| 10. LETRA D | | |
| 11. LETRA B | | |
| 12. LETRA A | | |
| | 13. LETRA D | |
| | 14. LETRA A | |
| | 15. LETRA E | |
| | 16. LETRA D | |
| | 17. LETRA C | |
| | 18. LETRA C | |
| | 19. LETRA D | |
| | 20. LETRA D | |
| | 21. LETRA C | |
| | 22. LETRA C | |
| | 23. LETRA A | |
| | 24. LETRA E | |
| | | 25. LETRA E |
| | | 26. LETRA B |
| | | 27. LETRA A |
| | | 28. LETRA A |
| | | 29. LETRA A |
| | | 30. LETRA C |
| | | 31. LETRA E |
| | | 32. LETRA E |
| | | 33. LETRA B |
| | | 34. LETRA D |
| | | 35. LETRA A |
| | | 36. LETRA B |





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.